



Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

Construção de Edifício

Lote X1 – Rua Américo Barbosa, S. Vicente, Braga

Acrónimo: BRA19 RAB Lx 1



RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Bruno Delfim P. F. Osório

Maurício M. Guerreiro

Diego Santos Ferreira Machado

Sofia Barroso Catalão

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 96, 2020

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

Edifício dos Congregados – Avenida Central 100

P 4710-229 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2020**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. CONTRUÇÃO DE EDIFÍCIO. LOTE X1 – RUA AMÉRICO BARBOSA, SÃO VICENTE, BRAGA. RELATÓRIO FINAL.

Autor: LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA FONTES, BRUNO DELFIM P. F. OSÓRIO, MAURÍCIO M. GUERREIRO, DIEGO SANTOS FERREIRA MACHADO E SOFIA BARROSO CATALÃO



Unidade de Arqueologia

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º96

2020

Salvamento de Bracara Augusta

Construção de Edifício

Lote X1 – Rua Américo Barbosa, São Vicente, Braga

Trabalhos Arqueológicos de Sondagens Preliminares

RELATÓRIO FINAL

**Luís Fernando de Oliveira Fontes, Bruno Delfim P. F. Osório,
Maurício M. Guerreiro e Diego Santos Ferreira Machado**

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2020/508124 (C.S:1395506) de 13-11-2019.



ESTUDO ARQUEOLÓGICO DE BRAGA (PAB 2018-22) (SALVAMENTO DE “BRACARA AUGUSTA”)

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO

(Lote X1 – Rua Américo Barbosa, São Vicente, Braga)

Acrónimo: BRA 19 RAB Lx1

Trabalhos Arqueológicos de Sondagens Preliminares

RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Bruno Delfim P. F. Osório

Maurício M. Guerreiro

Diego Santos Ferreira Machado

Reservados os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, 29 de maio de 2019

ÍNDICE

1. Introdução

2. Objetivos e Metodologia

3. Resultados

3.1. Sondagens Preliminares 1/2/3

3.1.1 Estratigrafia da Sondagem 1

3.1.2 Espólio da Sondagem 1

3.1.3 Sumário Interpretativo da Sondagem 1

3.1.4 Estratigrafia da Sondagem 2

3.1.5 Espólio da Sondagem 2

3.1.6 Sumário Interpretativo da Sondagem 2

3.1.7 Estratigrafia da Sondagem 3

3.1.8 Espólio da Sondagem 3

3.1.9 Sumário Interpretativo da Sondagem 3

4. Conclusões

5. Bibliografia

6. Ilustrações

6.1. Figuras

6.1.1. Localização da Intervenção, Ortofotomapa, 1:10000.

6.1.2. Planta com a Localização das Sondagens Arqueológicas.

6.1.3. Registo Gráfico (Planos, Alçados, Perfis, Cortes).

6.1.4. Diagrama Estratigráfico (Sondagem 1/2/3)

6.1.5. Planta Geral Vestígios

6.2. Registo Fotográfico (Acompanhamento, sondagens e espólio)

7. Apêndices (CD.ROM)

7.1. Desenhos de Campo/Orto fotos

7.2. Listagens Gerais

8. Anexos (CD.ROM)

1. Introdução

O presente relatório reporta-se aos trabalhos arqueológicos de sondagens preliminares realizadas no Lote X1 da Rua Américo Barbosa, em Braga, determinadas pela pretensão de construção de um novo edifício no referido terreno.

O terreno para onde está projetada a edificação da nova estrutura localiza-se numa zona urbana inscrita no Plano Diretor do Município de Braga como arqueologicamente condicionada, designadamente por se referenciar nas proximidades o achado de elementos arqueológicos de época romana e por a documentação medieval registar para aí a existência da chamada “villa Infidias” (Costa, 1965; Fontes, 1993; Oliveira, 1979). A pretensão foi condicionada à execução de trabalhos arqueológicos prévios de sondagens (Notificação do Município de Braga/DMUOP – Ofício N.º: 2469/2019, de 31/01/2019), tendo a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho sido solicitada pelo promotor a realizar os trabalhos arqueológicos prévios considerados necessários, cujo Plano de Trabalhos Arqueológicos (PATA) apresentado em março do presente ano foi devidamente aprovado (DRCN – Ofício n.º S-2019/491295 (C.S:1349601), de 13/05/2019).

Por esta circunstância, entendeu-se adequado proceder previamente à realização de sondagens arqueológicas de diagnóstico, para avaliar a exequibilidade de execução da obra pretendida e informar o responsável pela elaboração do correspondente projeto para posterior aprovação.

A direção científica e técnica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM, com direção do arqueólogo e bolseiro de investigação Bruno Delfim Osório, senha pública Portal Arqueólogo / 9KaYN4db e supervisão científica de Luís Fernando de Oliveira Fontes - senha pública Portal Arqueólogo/ uGspfRcb e dos arqueólogos associados e bolseiros de investigação da UAUM, Maurício M. Guerreiro, senha pública Portal Arqueólogo / amQFsOcb e Diego Santos Ferreira Machado senha pública Portal Arqueólogo / lug2wxc.

2. Objetivos e Metodologia

A intervenção arqueológica programada, bem como a estratégia de atuação definida tiveram em conta a pretensão do proprietário de construir um novo edifício e teve por objetivo verificar a existência de vestígios com interesse arqueológico e, na eventualidade da sua existência, avaliar a sua importância.

Numa primeira fase acompanhou-se a limpeza e remoção da vegetação em toda a área a intervir, bem como decapagem da camada superficial, efetuada com recurso a meios mecânicos, seguida da abertura de três sondagens de diagnóstico, com 8x2 metros abrangendo uma área de 48m²,

com o objetivo de verificar a existência de eventuais vestígios arqueológicos e de avaliar a sua importância e conseqüente eventual condicionamento da solução preconizada em anteprojeto.

Os trabalhos foram dados por terminados na Sondagem 1 quando foi atingido o substrato geológico e na Sondagem 2 e Sondagem 3 respetivamente quando se identificaram estruturas arqueológicas. A partir do momento em que se reconheceram níveis arqueológicos, a remoção de sedimentos foi efetuada manualmente, utilizando o método de decapagem por camadas naturais, de acordo com a praxis metodológica e os procedimentos de registo da entidade subscritora. Todos os elementos que se configuraram como entidades a registar, sendo eles naturais (camadas deposicionais, sem evidências de antropização) ou decorrentes de ação humana (elementos construtivos, aterros, entre outras), foram identificadas como Unidades Estratigráficas (UE's) sedimentares e construtivas, procedendo-se ao seu registo sistemático em fichas descritivas, em desenhos às escalas adequadas e em fotografia. Os levantamentos planimétricos, altimétricos e fotográficos foram realizados sob a forma de Plano, numericamente sequenciados em relação à escavação, no seu contexto geral.

Os dados recolhidos, registados em fichas de campo, foram integralmente informatizados, de acordo com os parâmetros do Sistema de Informação (*Arch2IS*), desenvolvido pela UAUM. Os sedimentos e estruturas arqueológicas foram registados graficamente, nas escalas adequadas, em planos, em cortes estratigráficos e alçados, com georreferenciação ao sistema de coordenadas adotado (ETRS 89 TM06). Os planos, perfis e alçados foram registados com recurso à restituição ortofotogramétrica, em ambiente Agisoft PhotoScan. Os desenhos realizados em campo foram vetorizados para suporte digital em ambiente AutoCad®, estando devidamente georreferenciados e articulados com o plano normativo para registos gráficos.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas, bem como os respetivos planos, cortes estratigráficos e alçados, foram também registados em fotografia digital (resolução mínima 5Mp / formatos JPEG e TIFF não compactado), tendo sido inventariados em ficha própria, de acordo com os parâmetros de descrição usados no *Arch2IS*.

Os registos gráficos e fotográficos produzidos ficarão depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções em Braga no âmbito do projeto de “Estudo Arqueológico de Braga”, reservando-se os autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio recolhido será depositado, após estudo, no MDDS, devendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar ser efetuados na sede da UAUM pela equipa que realizou os trabalhos de campo.

3. Resultados

3.1. Sondagens Arqueológicas 1/2/3

3.1.1 Estratigrafia da Sondagem 1

Após registo fotográfico e planimétrico do plano inicial da Sondagem 1 procedemos à remoção da UE001, com recurso a auxílio mecânico (retroescavadora JCB) sob acompanhamento dos arqueólogos afetos à intervenção. A UE001 corresponde ao nível sedimentar caracterizado pela alta concentração de matéria orgânica, que podemos identificar como solo agrícola e que se desenvolve numa espessura que varia entre os 0,20m e os 0,50m. Após a sua remoção individualizamos a UE002, nível sedimentar de coloração amarela, matriz saibrosa que corresponde ao substrato geológico, estendendo-se por toda a área da Sondagem 1.

Uma vez identificado este nível estratigráfico, procedemos à sua definição e limpeza de todo o plano, que permitiu ainda identificar no sector Norte da sondagem a rocha natural granítica, à qual atribuímos a UE016.

Após o registo gráfico e fotográfico do plano 2, e assegurado o registo de todos os perfis, demos por terminados os trabalhos na Sondagem 1.

3.1.2 Espólio da Sondagem 1

Os materiais cerâmicos exumados nesta sondagem, nomeadamente na UE001, apresentam-se muito fragmentados, predominando os fragmentos de fabrico a torno, com pastas vidradas, bem depuradas, com desengordurantes finos, de cronologia contemporânea. As pastas apresentam tons mais claros e alaranjados.

3.1.3 Sumário Interpretativo da Sondagem 1

A intervenção nesta sondagem permitiu registar a cota do substrato geológico (variável entre 197,06m e os 196,74m), que decresce ligeiramente no sentido S/N. A potência estratigráfica não ultrapassa os 0,40m, encontrando-se o substrato geológico (saibro) praticamente à superfície. Não foram identificados quaisquer vestígios arqueológicos.

3.1.4 Estratigrafia da Sondagem 2

Após registo fotográfico e planimétrico do plano inicial da Sondagem 2, procedemos à remoção da UE003, camada de matriz areno-limosa, com areias de várias granulometrias, material orgânico, raízes e carvões. Uma vez identificado este mesmo solo agrícola, idêntico ao registado na Sondagem 1, foi possível proceder à sua remoção com auxílio a meios mecânicos. Esta camada exhibe uma espessura entre 0,20m a 0,50m em toda a extensão da sondagem.

A remoção da UE003 permitiu identificar, no sector Este da sondagem, a UE017, uma camada de matriz arenosa com presença de lascas de granito provenientes do afloramento rochoso identificado na sondagem 1. No sector Oeste da mesma sondagem foi identificada a UE004, que corresponde ao capeado de uma canalização para escoamento de águas. Este capeado é formado por blocos de granito, alguns com as marcas de cunhas resultado do seu corte, preenchendo-se os interstícios com pedra miúda e argamassa de saibro. Estende-se por cerca de 2,00m atravessando a sondagem no sentido Norte/Sul.

Foi-nos possível identificar a vala de fundação UE014 para implantação da canalização UE004, a qual apresenta um enchimento de coloração castanha escura e matriz arenosa, alguma pedra miúda e material orgânico, identificado como UE015. A vala UE014 foi aberta diretamente na UE005, unidade estratigráfica que corresponde ao substrato geológico.

Após o registo gráfico e fotográfico do plano final, de todos os perfis e alçado da UE004, e uma vez atingida a cota das estruturas arqueológicas, consideramos como concluídos os trabalhos na Sondagem 2.

3.1.5 Espólio da Sondagem 2

Não foram identificados quaisquer materiais cerâmicos ou de outra natureza na sondagem 2.

3.1.6 Sumário Interpretativo da Sondagem 2

A intervenção nesta sondagem permitiu identificar uma estrutura de cronologia moderna, à cota média de (Z=196,87m), assentando no substrato geológico, adaptando-se à topografia do terreno com ligeira pendente de Sul para Norte.

Pelo conteúdo interno da mesma parece ter estado em funcionamento até meados do século 20, tendo funcionado como escoamento de águas provenientes da Rua do Largo de Infias tomando a direção da Avenida António Macedo.

3.1.7 Estratigrafia da Sondagem 3

Após registo fotográfico e planimétrico do plano inicial da Sondagem 3 procedemos à remoção da UE006, camada de matriz areno-limosa, com areias de várias granulometrias, material orgânico, raízes e carvões. Uma vez identificado este solo agrícola, idêntico ao registado anteriormente nas Sondagens 1 e 2, foi possível proceder à sua remoção com auxílio de meios mecânicos. Esta camada exhibe uma espessura entre 0,20m a 0,50m em toda a extensão da sondagem.

A remoção da camada humosa UE006 permitiu identificar a UE013, nível sedimentar de matriz areno limosa, pouco compacta e coloração cinzenta, correspondente a aterro de nivelamento que se desenvolve pela banda Norte da sondagem. Após registo fotográfico e planimétrico procedemos à sua remoção. Com a decapagem da UE013 foi possível identificar a UE010, camada de matriz arenosa e coloração amarela, um nível de saibro deposto que atravessa a sondagem no sentido Norte/Sul ocupando uma grande área da mesma.

Após a realização do registo da UE010, procedemos à sua decapagem, o que nos permitiu identificar duas outras unidades estratigráficas: UE007 e UE011. A UE007 corresponde a uma canalização que corta a sondagem no sentido Sul/Norte, tendo sido já identificada como UE004 na sondagem 2. Aqui ficaram visíveis os dois alçados, que se elevam cerca de 0,70m, UE008 e UE009, dispostos em aparelho irregular de material granítico, com juntas largas preenchidas com terra, permitindo a infiltração das águas. O leito da mesma canalização foi identificado como UE012, apresenta uma matriz de pedra miúda alternando com algumas lajes de granito, conserva uma largura de 0,45m e também neste caso as juntas entre as pedras apresentam largura suficiente para infiltração das águas.

Os grandes blocos de granito que compõem a estrutura capeada UE007 apresentam-se dispostos transversalmente às paredes, colmatando-se as juntas entre o capeado com pedra miúda e argamassa de saibro. A estrutura apresenta 8,00m de comprimento, a totalidade do comprimento máximo da sondagem 3, por 1,50m de largura máxima, a cota no seu ponto mais alto é de (Z=196.50), decrescendo para (Z=196.34) à medida que nos aproximamos do sector Norte da sondagem.

Com o objetivo de obter uma melhor leitura da organização interna da canalização UE007, decidimos implantar uma secção 1, atravessando a UE007 no sentido Oeste/Este, o que permitiu por um lado registar com clareza os alçados UE008/009, bem como a disposição do capeado UE007 e do enchimento da canalização, ao qual atribuímos a UE019. Trata-se de um nível sedimentar de matriz limo arenosa, pouco compacto e coloração escura, com muito material orgânico e muitos resíduos de plástico, tecido e vidro. Possui uma espessura média de 0,60m, enchendo o canal da estrutura quase na sua totalidade.

A implantação da secção 1 permitiu ainda identificar a UE011, que corresponde a um aterro de enchimento de coloração castanha escura, com pedra miúda de vários calibres, que preenche possivelmente parte da vala de fundação da estrutura UE007, vala que não nos foi possível identificar

com clareza como verificado na sondagem 2. Apenas nos foi possível identificar um pequeno recorte na UE018, que parece assemelhar-se já ao substrato geológico.

Após o registo gráfico e fotográfico do plano final, perfis, alçados e secção e uma vez atingida a cota das estruturas arqueológicas, consideramos como concluídos os trabalhos na Sondagem 3.

3.1.8 Espólio da Sondagem 3

Os materiais cerâmicos exumados nesta sondagem, nomeadamente nas UE 's 006, 010, 011, 013 e 019, apresentam-se muito fragmentados, predominando os fragmentos de fabrico a torno, com pastas vidradas, bem depuradas, com desengordurantes finos, com cronologia contemporânea. As pastas apresentam tons mais claros e alaranjados. Foram também recolhidos alguns plásticos na UE019, camada que corresponde ao abandono da canalização UE007.

3.1.9 Sumário Interpretativo da Sondagem 3

A intervenção nesta sondagem permitiu identificar uma estrutura de drenagem possivelmente construída entre os séculos XVIII e XIX, a julgar pelos materiais cerâmicos exumados. Desenvolvendo-se à cota média de (Z=196,50m), assenta no substrato geológico, adaptando-se à topografia do terreno com ligeira pendente de Sul para Norte. Corresponde à continuidade da estrutura identificada na sondagem 2.

O seu considerável porte e a configuração interna da mesma indicam que funcionou como escoamento de águas pluviais e águas sujas. Os materiais recolhidos no depósito interior de abandono indicam que terá estado em funcionamento até meados do século XX.

4. Conclusões

Os objetivos fixados no plano de trabalhos arqueológicos foram integralmente atingidos, constituindo os resultados obtidos um contributo significativo para a informação da elaboração do projeto.

Os resultados proporcionados pela intervenção arqueológica, evidenciados nos registos dos planos, perfis e alçados, permitiram analisar a estratigrafia do local, identificar a cota do substrato geológico e determinar com rigor a localização e cota das estruturas arqueológicas.

Os materiais cerâmicos e alguns plásticos exumados na intervenção apontam para uma sequência de ocupação balizada entre os séculos XVIII e os meados do século XX, quando a estrutura terá sido desativada.

Perante os resultados da intervenção e considerando o facto de as estruturas arqueológicas identificadas se localizarem muito próximo da superfície na cota de afetação da obra, em particular no

local para onde está projetado o edifício principal, consideramos que é imprescindível e fundamental o acompanhamento arqueológico em fase de execução da obra, devendo colocar-se duas alternativas relativamente à canalização identificada:

a) Desmonte da estrutura de drenagem, devendo para esse efeito ser colocada integralmente a descoberto e os seus limites bem definidos e fazer-se o seu registo gráfico e fotográfico.

b) - Elevação da cota de implantação do edifício a construir, estabelecendo uma margem de segurança em relação às estruturas identificadas, que deverão ser previamente protegidas e isoladas com tela geotêxtil e camada de inertes.

Satisfeita qualquer uma destas alternativas, considera-se não existir qualquer impedimento à execução do projeto.

5. Bibliografia

Costa, Avelino de Jesus (1965). *Liber Fidei Sanctae Bracarenis Ecclesiae*, ed. Crítica, I Braga, pp.38-40.

Fontes, L. (1993). Inventário de sítios e Achados Arqueológicos do Concelho de Braga. *Mínia n.º1 3ª Série*, pp. 31-88.

Fontes, L.; Martins, M. (2016). *Bracara Augusta*, in *The Encyclopedia of Ancient History*, (ed. by Roger S. Bagnall, Kai Brodersen, Craige B. Champion, Andrew Erskine, and Sabine R. Huebner). John Wiley & Sons, Ltd. Published 2016 by John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/9781444338386.wbeah30168

Martins, M.; Fontes, L. (2010), *Bracara Augusta*. Balanço de 30 anos de investigação arqueológica na capital da Galécia romana, in *Simulacra ROMAE II. Rome, les capitales de province (capita prouinciarum) et la création d'un espace commum européen. Une approche archéologique*, (Actes du Colloque tenu à Reims, 19-21 novembre 2008), Bulletin de la Societé archéologique champenoise, Mémoire n. 19, pp. 111-124.

Oliveira, Eduardo Pires de (1979). O Salvamento de Bracara Augusta-IV. A Camara de Braga e a Arqueologia, *Mínia, 2ª Série*, 3 Braga, pp.174-175.

Braga, 29 de maio de 2019

Os Arqueólogos Responsáveis

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Doutor em Arqueologia / F909 – Universidade do Minho

Bruno Delfim P. F. Osório

Licenciado em Arqueologia / Bolseiro de investigação UAUM

Maurício M. Guerreiro

Licenciado em Arqueologia / Bolseiro de investigação UAUM

Diego Santos Ferreira Machado

Mestre em Arqueologia / Bolseira de Investigação da UAUM

Trabalhos Arqueológicos da UAM - MEMÓRIAS, 96, 2020



Salvamento de Bracara Augusta

Rua Américo Barbosa, São Vicente. - BRA 19 RAB - LoteX1

Localização Intervenção Arqueológica sobre ortofoto folha nº 56_4





Localização Intervenção Arqueológica



Trabalhos Arqueológicos da U.N.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020

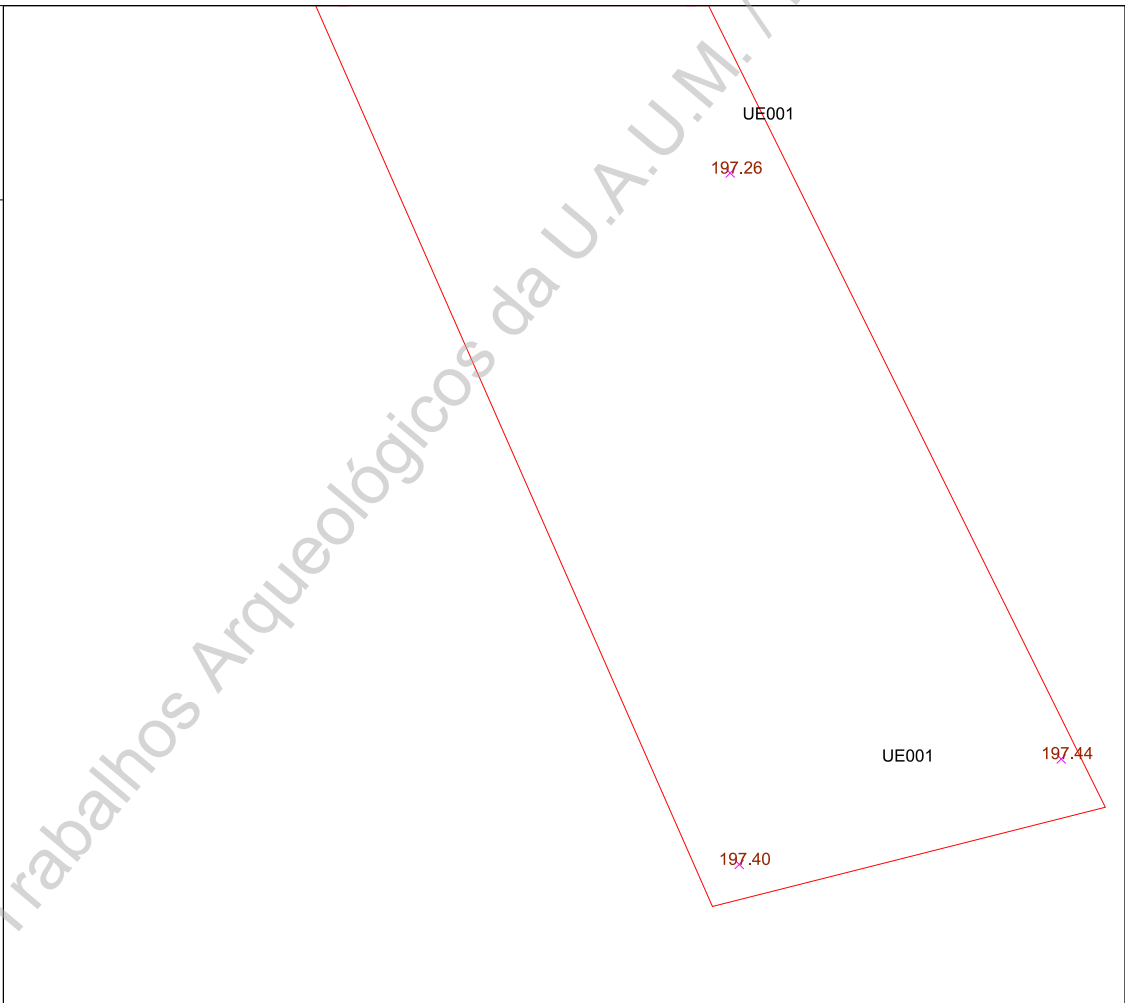


Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta	
Rua Américo Barbosa, São Vicente. - BRA 19 RAB - LoteX1	
Localização Sondagens Arqueológicas sobre ortofoto folha nº 56_4	
 Localização Sondagens Arqueológicas	

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

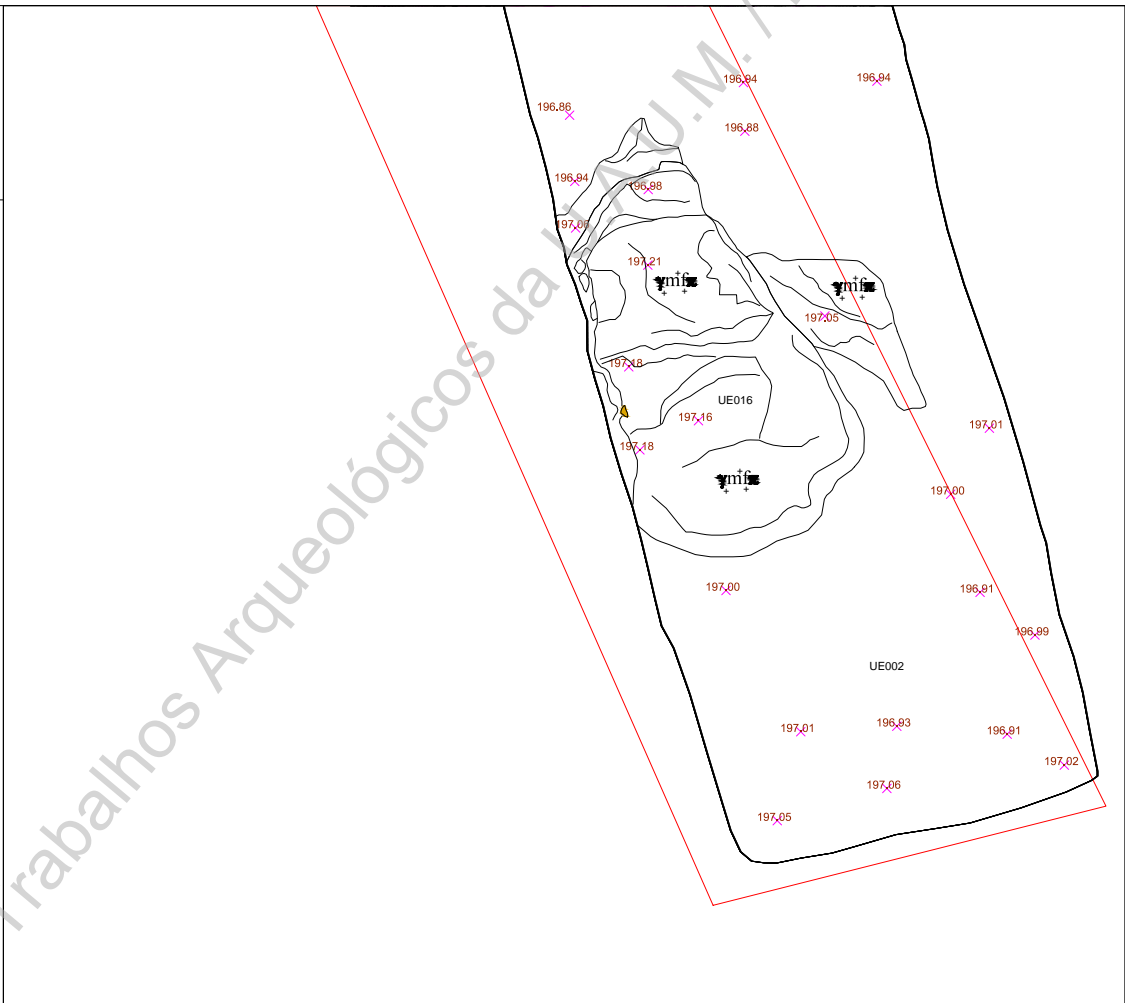
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020



Salvamento de Bracara Augusta
Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1
Sondagem 1 - Levantamento Inicial
0 40cm 2m

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

Trabalhos Arqueológicos da UTM - MEMÓRIAS, 96, 2020



Salvamento de Bracara Augusta

Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1

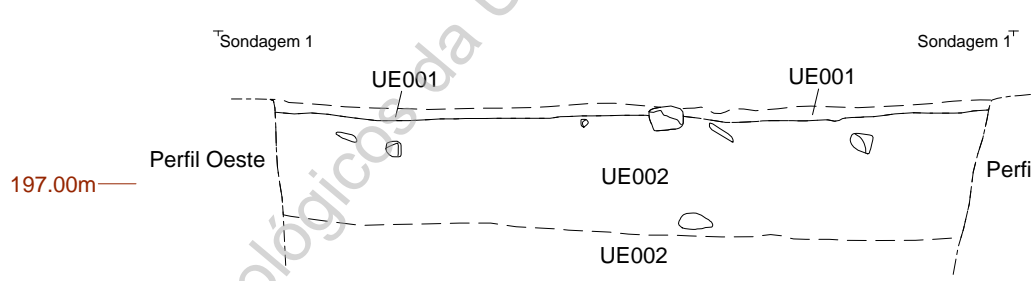
Sondagem 1 - Plano Final - Plano 2

Granito de Braga Não escavado



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020

Perfil Norte



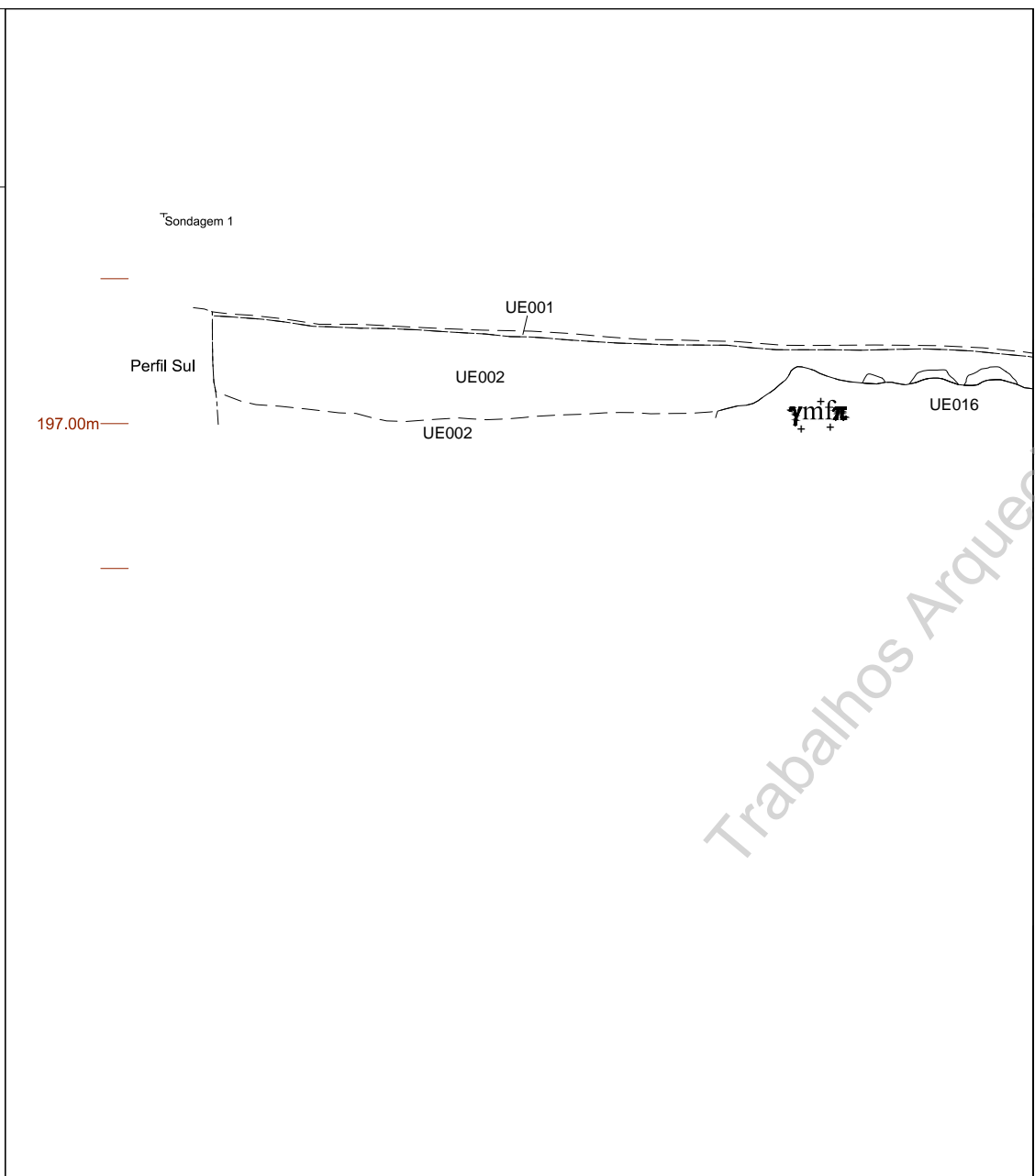
Salvamento de Bracara Augusta

Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1

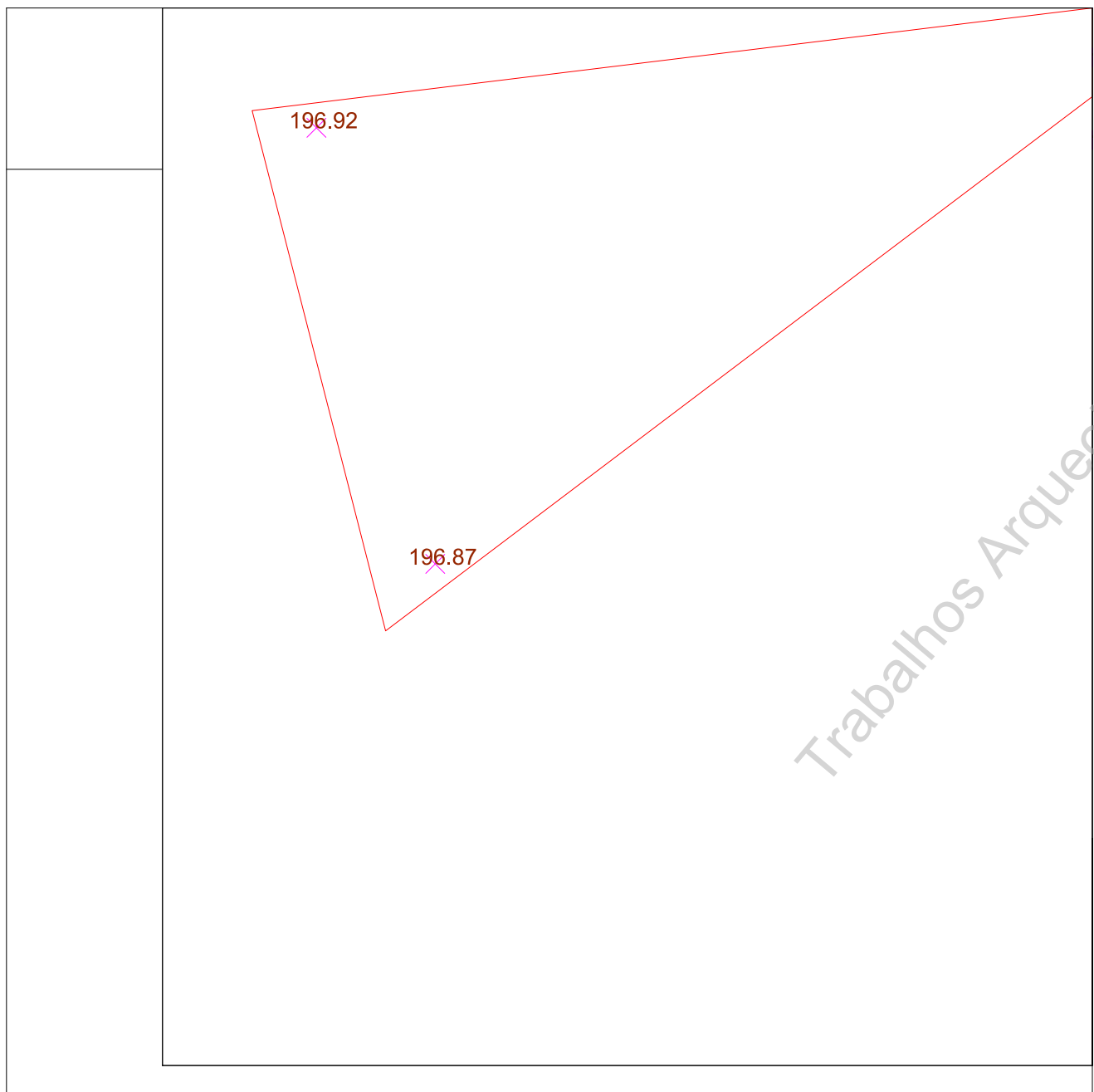
Sondagem 1 - Perfil Norte

Granito de Braga Não escavado

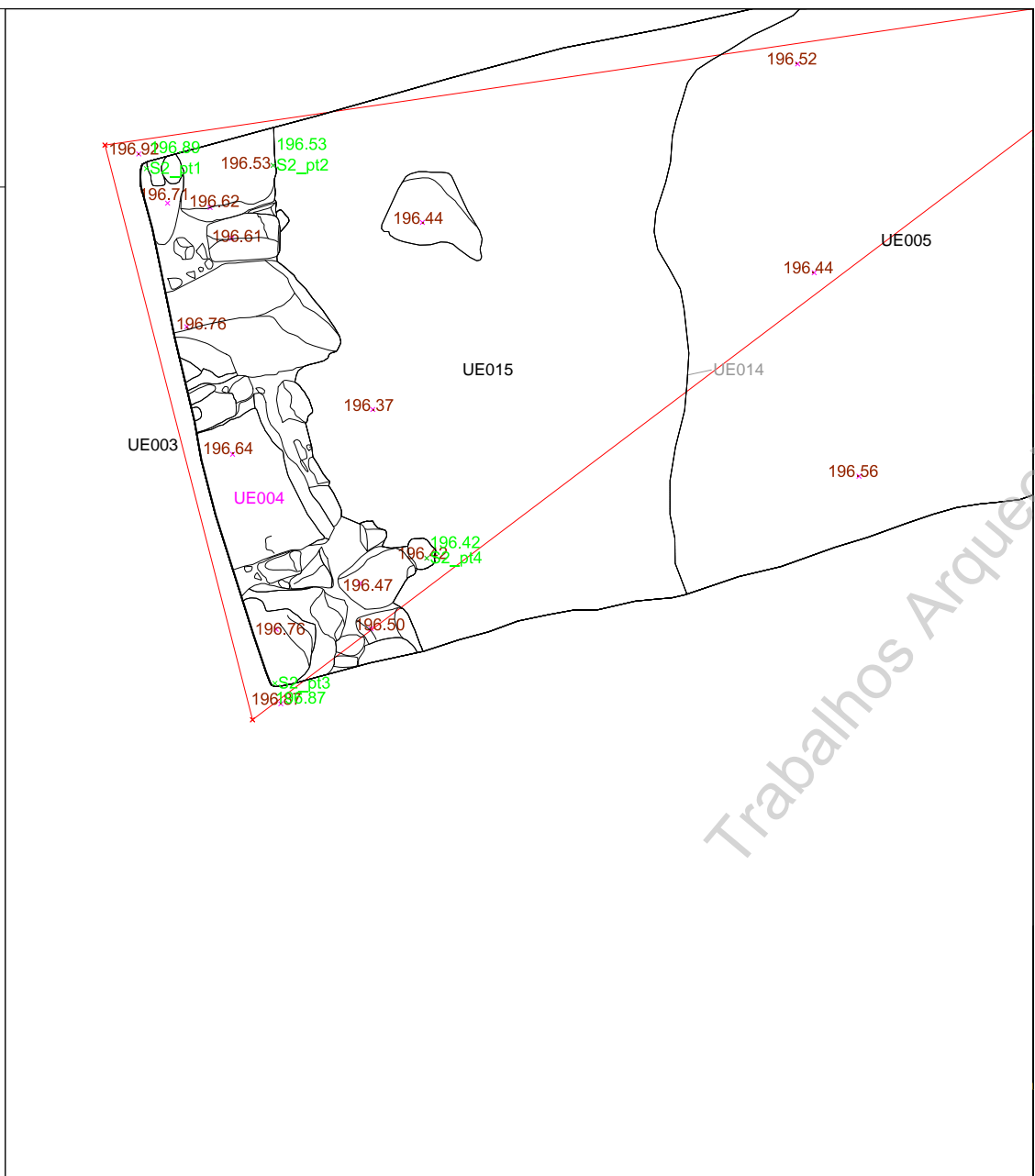




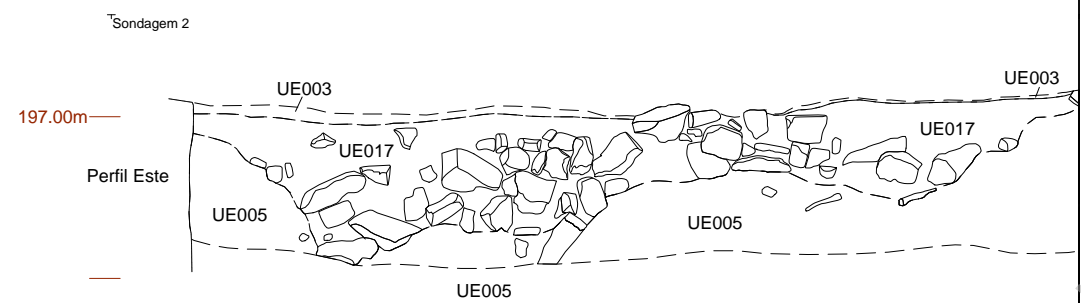
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020

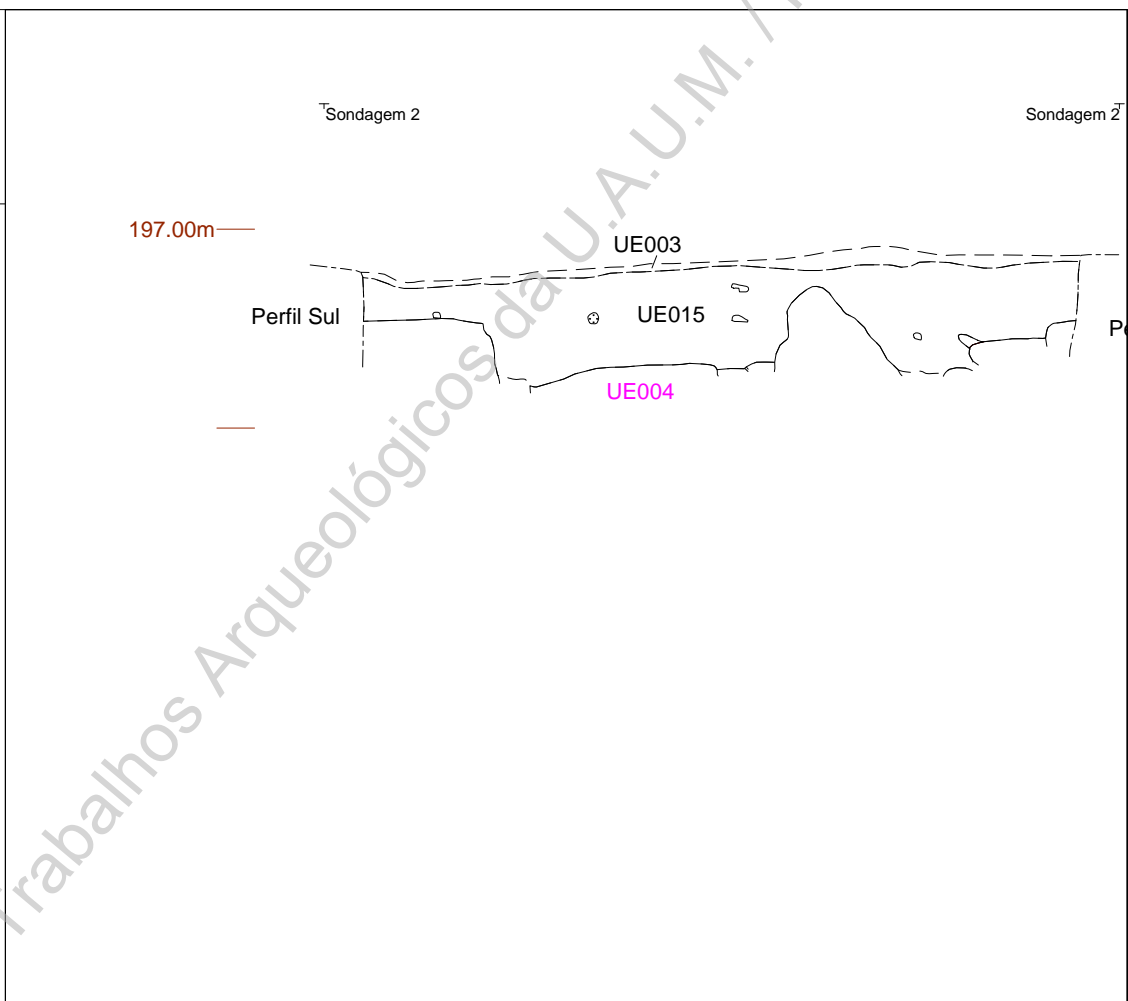



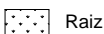
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020




Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020

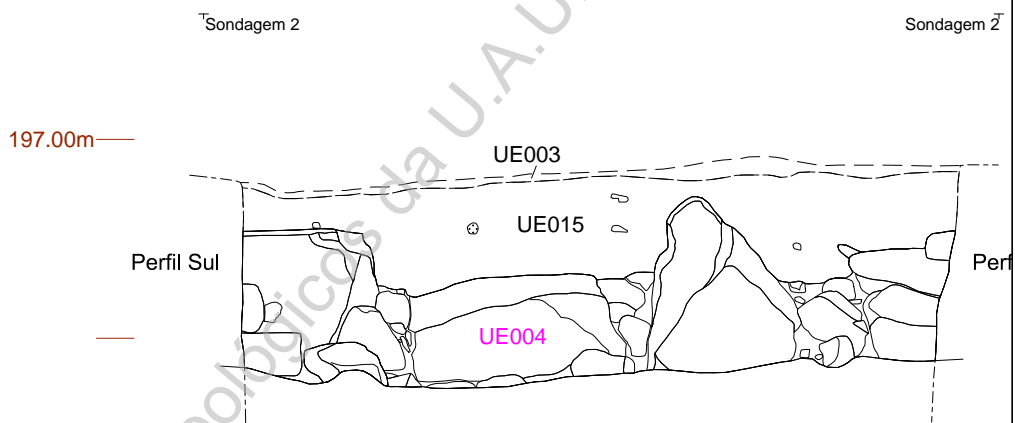


	Salvamento de Bracara Augusta
	Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1
	Sondagem 2 - Perfil Oeste
	 Raiz

0 20cm 1m



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020



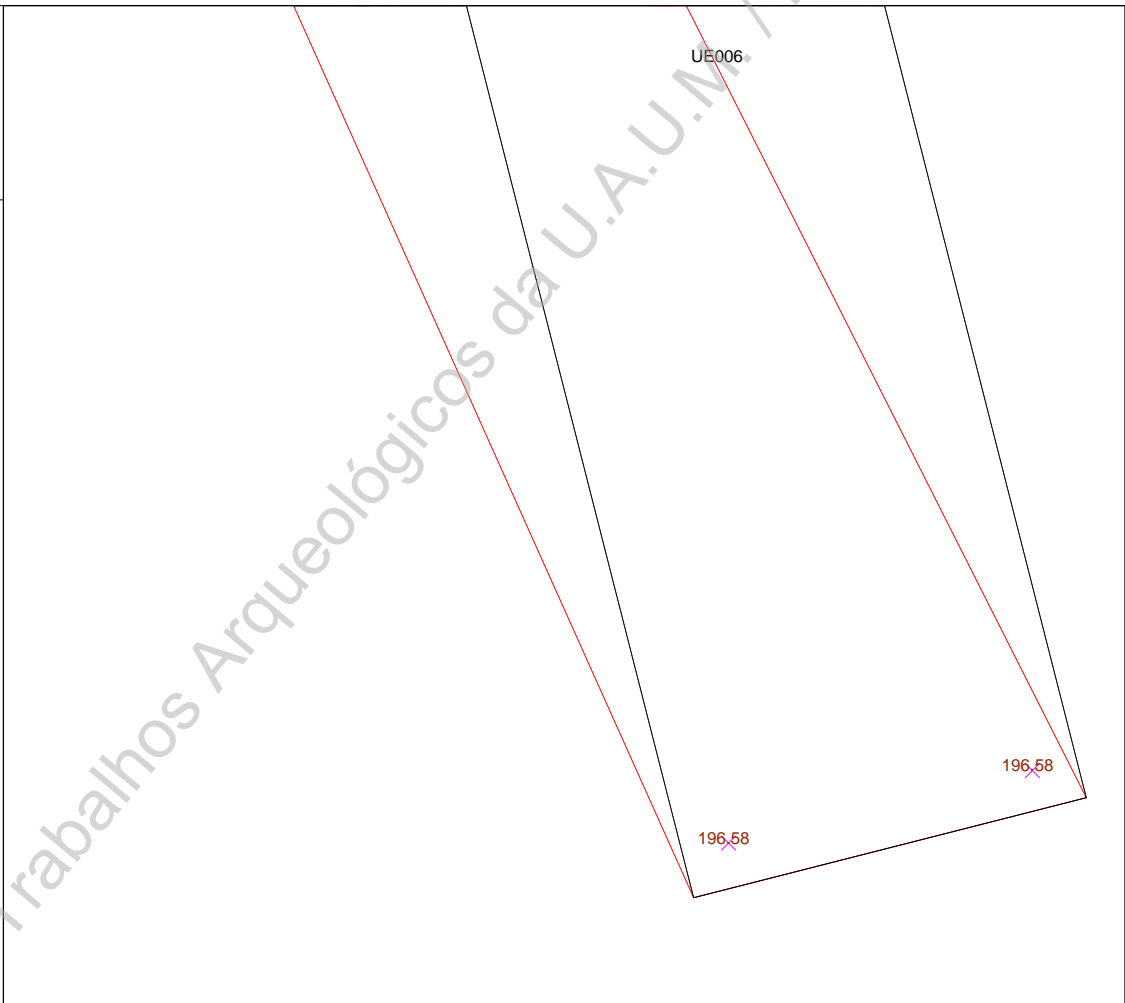
Salvamento de Bracara Augusta

Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1

Sondagem 2 - Alçado 1 (UE004)



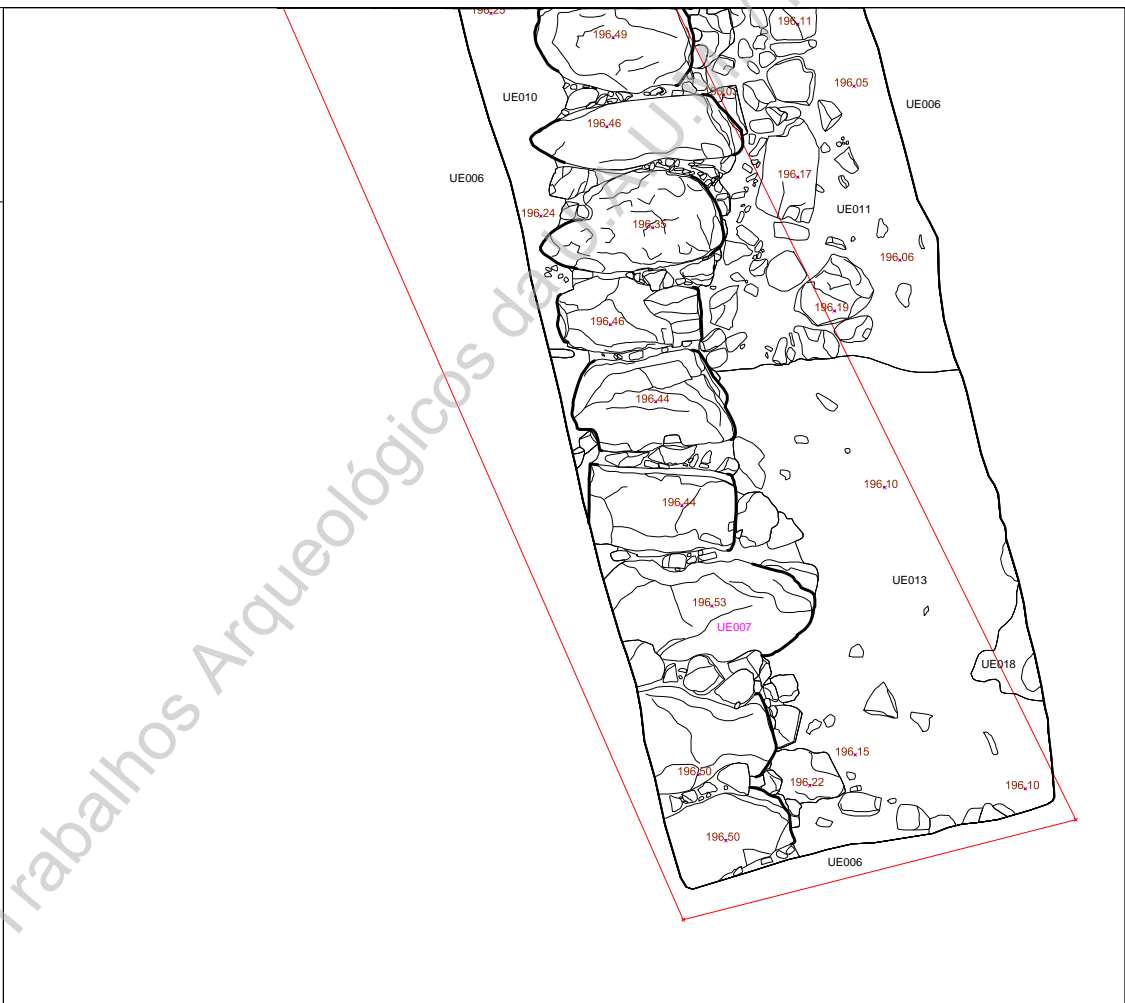
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020



Salvamento de Bracara Augusta
Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1
Sondagem 3 - Levantamento Inicial
0 40cm 2m

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

Trabalhos Arqueológicos da U. do Minho - MEMÓRIAS, 96, 2020



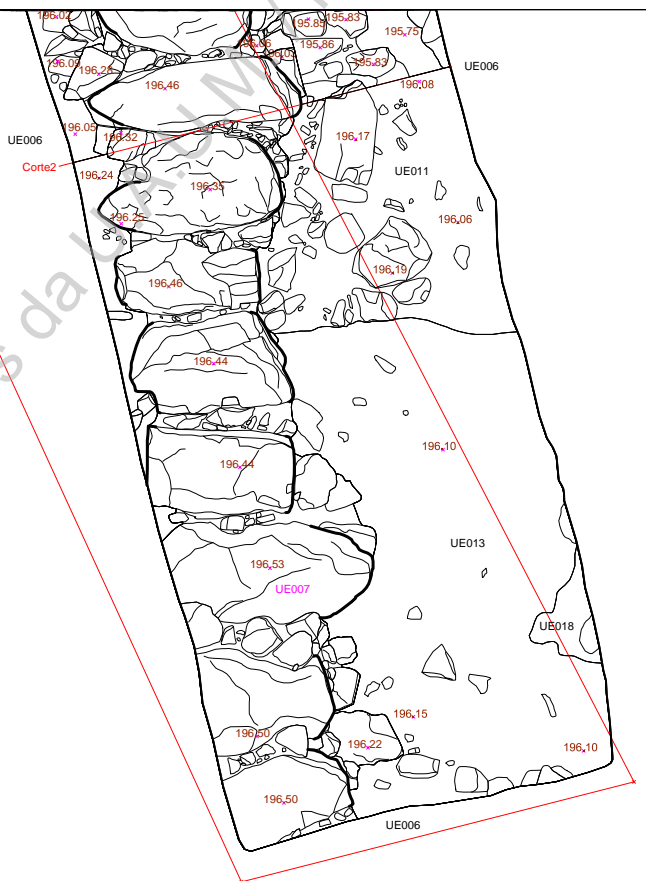
Salvamento de Bracara Augusta

Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1

Sondagem 3 - Plano 4



Trabalhos Arqueológicos da UEM - MEMÓRIAS, 96, 2020



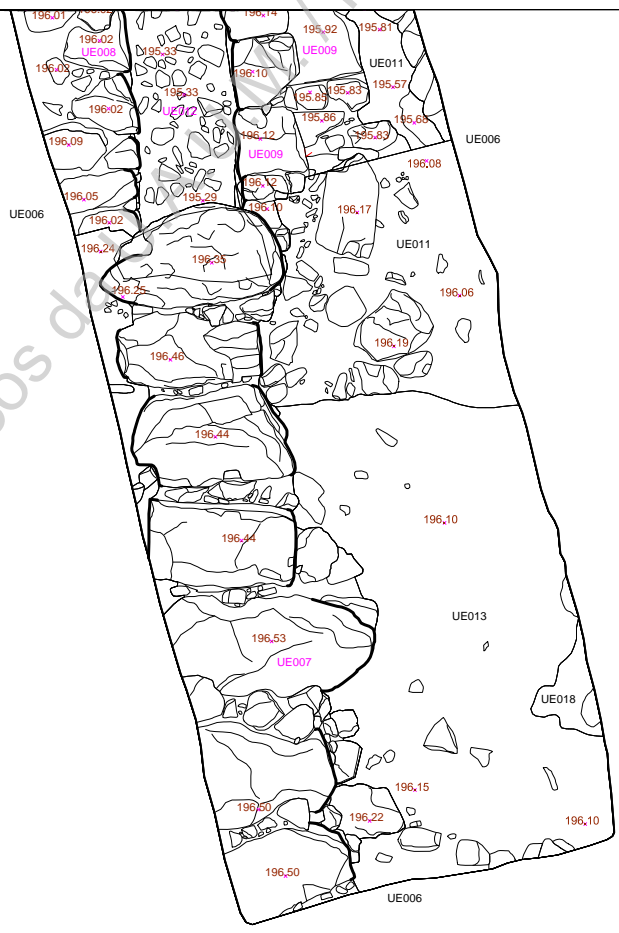
Salvamento de Bracara Augusta

Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1

Sondagem 3 - Plano 6



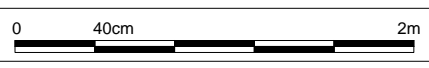
Trabalhos Arqueológicos de MEMÓRIAS, 96, 2020



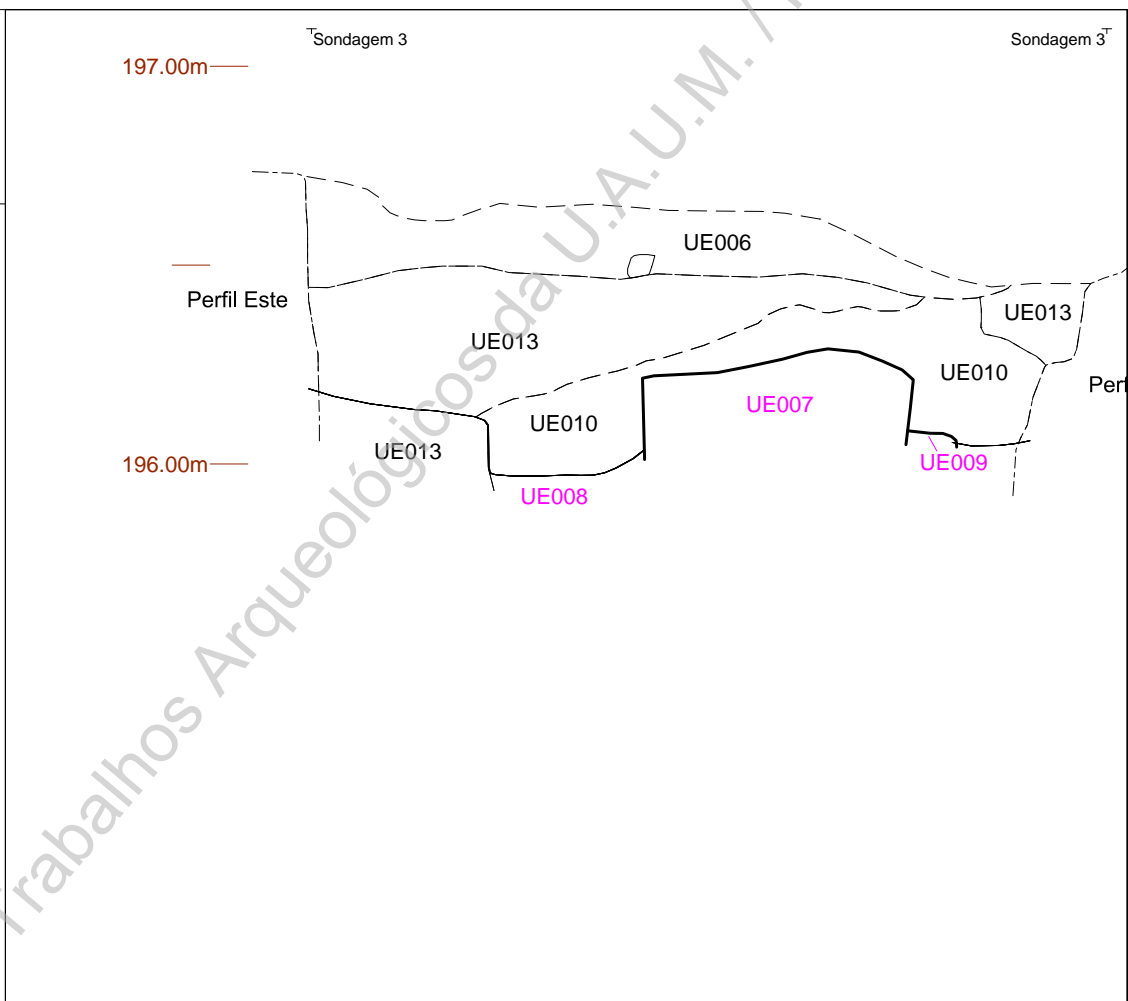
Salvamento de Bracara Augusta



Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1

Sondagem 3 - Plano Final

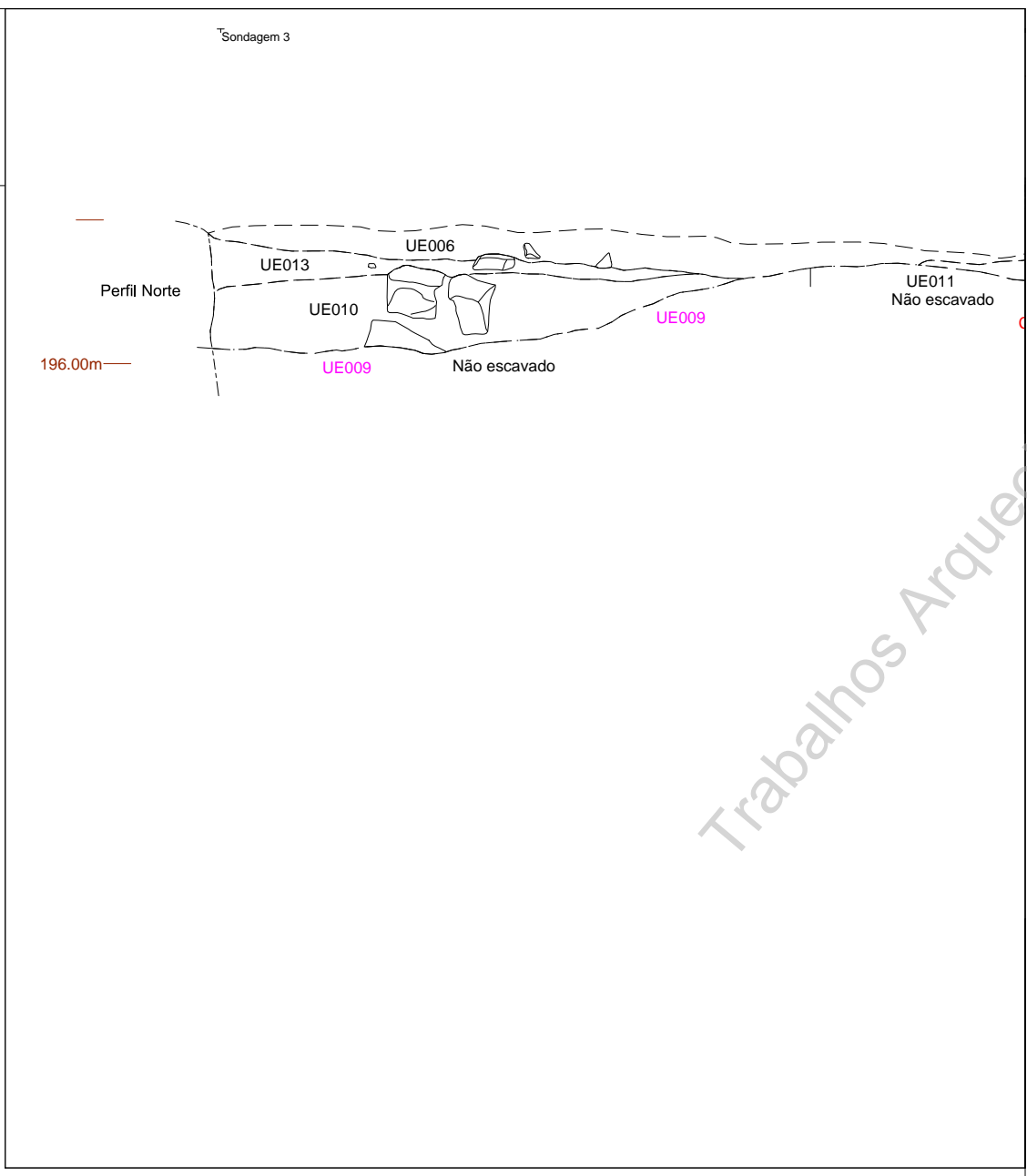


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020

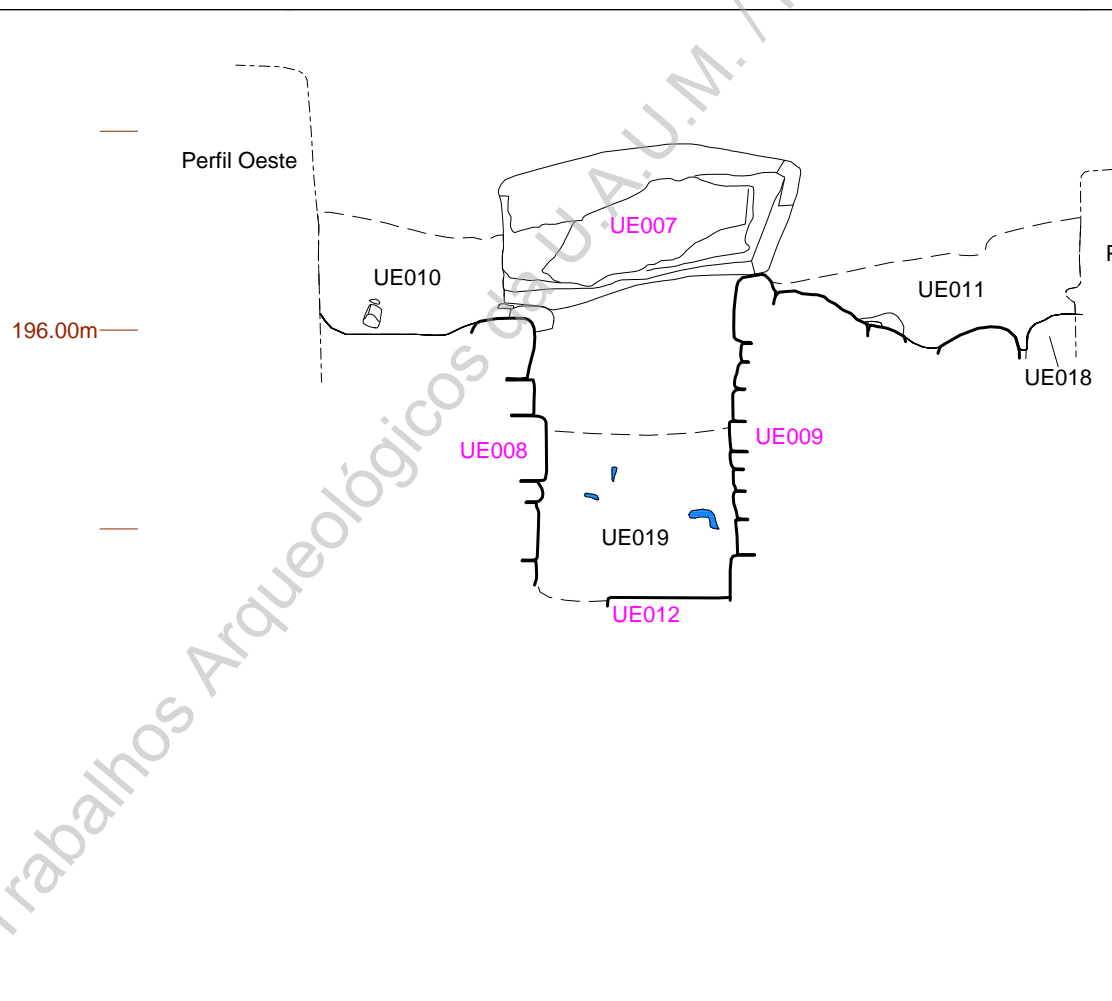


 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta
	Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1
	Sondagem 3 - Perfil Norte
	0 20cm 1m 

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020






Salvamento de Bracara Augusta

Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1

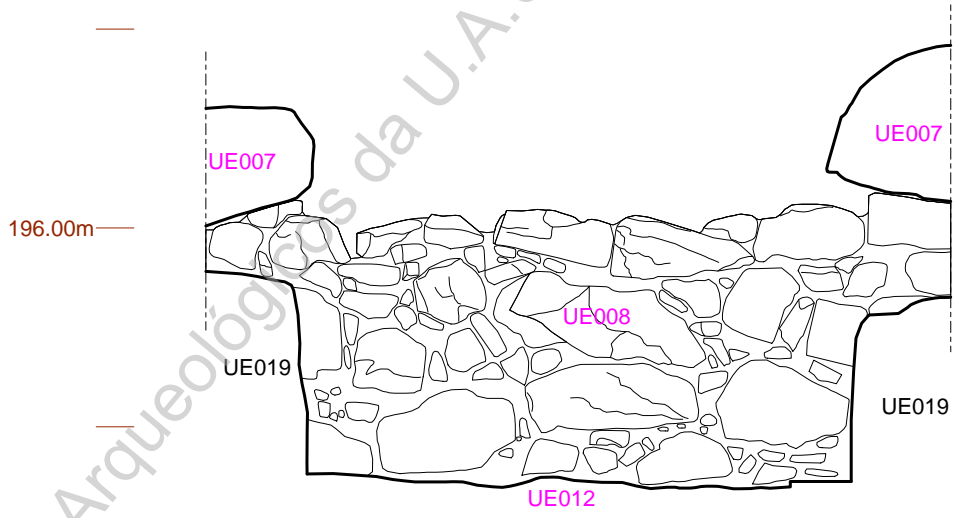
Sondagem 3 - Corte 1

Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

-  Granito de Braga
-  Não escavado
-  Plástico



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020



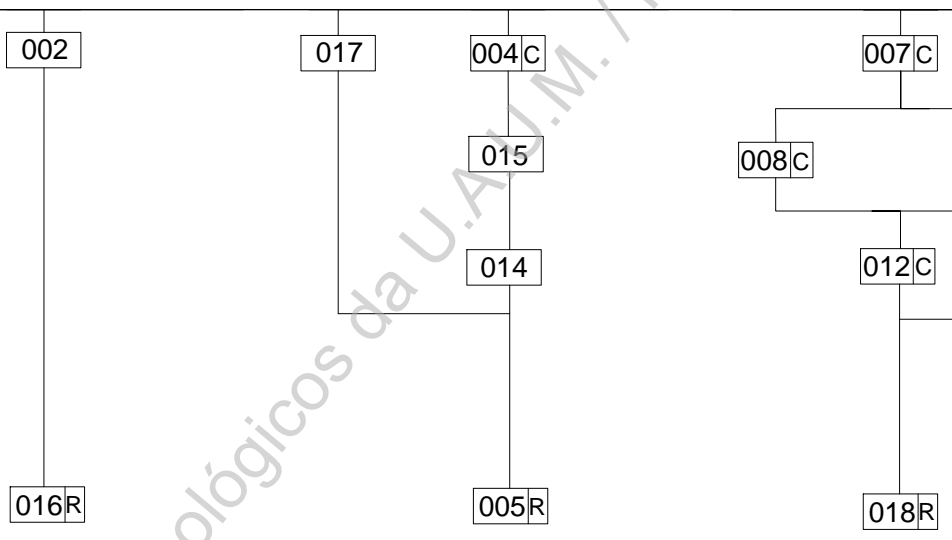
Salvamento de Bracara Augusta

Rua Américo Barbosa, São Vicente - BRA 19 RAB - Lote X1

Sondagem 3 - Alçado 2 (UE008)



Trabalhos Arqueológicos da U.A.V.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020



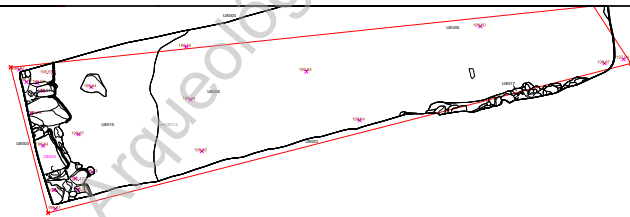
Salvamento de Bracara Augusta

Construção de Edifício - Rua Américo Barbosa - BRA19 RAB Lx1

Diagrama Estratigráfico - S1_S2_S3

R Rocha C Construída

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Granito de Braga

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Ju















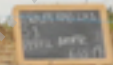




UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA

Arqueológicos da UFRJ e MEMÓRIAS,





Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIA





TRAI KAD 110
52
TRAI DICAL
ALCOP



Arqueologicas da U.A.U.M. / MEMÓRIAS,







Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIA



Arqueológicos da UFMG

Arqueológicos da UFMG

MEMÓRIAS



001 17
17.10.2014
01.00.00



Arqueológicos da U.A.M. / MEMÓRIA



Arqueològics da U.A.U.M. / MEMÓRIA

UNIVERSITAT DE VALÈNCIA
3
CAMB
6.5.17





MEMORIAS
INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS
UNIVERSIDAD NACIONAL EXPERIMENTAL FRANCISCO DE MIRANDA
CAROLINA, VENEZUELA

ENTRADA IX.1
53
PERFIL NORTE
6/5/99

Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIA





Arqueológicas da U.A.U.M. / MEMÓRIAS



BRA 19 RAB LX 1
53
N. DO CESTE
01/19

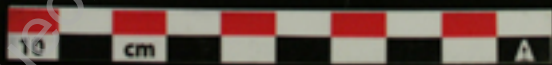


Arqueológicos da U.A.U.M. / M...



Arqueológicos da U.A.U.M. MÓRRI

ARQUEOLÓGICOS
MÓRRI



Arqueológicos da U.A. U.M. / MEMÓRIAS,





Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS,

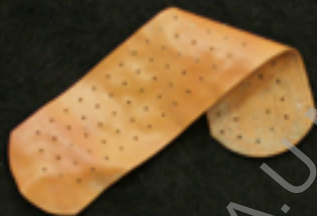


Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS,



Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS,





Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS,



Unidade de Arqueologia

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º96

2020

Salvamento de Bracara Augusta

Construção de Edifício

Lote X1 – Rua Américo Barbosa, São Vicente, Braga

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando de Oliveira Fontes e Sofia Barroso Catalão

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2020/535600 (C.S:1465461) de 14-10-2020.



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

ESTUDO ARQUEOLÓGICO DE BRAGA (PAB 2018-22) (SALVAMENTO DE “BRACARA AUGUSTA”)

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO

(Lote X1 – Rua Américo Barbosa, São Vicente, Braga)

Acrónimo: BRA 19 RAB Lx1 – Fase 2

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Sofia Barroso Catalão

Reservados os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, 28 de maio de 2020

ÍNDICE

1. Introdução

2. Objetivos e Metodologia

3. Resultados

3.1 Acompanhamento arqueológico

3.1.1. Estratigrafia

3.1.2. Espólio

3.1.3. Sumário interpretativo.

4. Conclusões

5. Bibliografia

6. Ilustrações

6.1. Figuras

6.1.1. Localização da Intervenção, Ortofotomapa, 1:10000.

6.1.2. Registo Gráfico

6.1.2.1. Plano 1

6.1.2.2. Plano 2

6.1.2.3. Alçados Oeste e Este

6.1.2.4. Cortes estratigráficos

6.1.3. Diagrama Estratigráfico geral

6.1.4. Mapa de F. Goullard (1883-84) e fotografia aérea do Google Earth (04-2017)

6.2. Registo Fotográfico

7. Apêndices (CD.ROM)

7.1. Listagem geral de Unidades Estratigráficas

7.2. Matriz estratigráfica.

7.3. Listagem geral do espólio.

8. Anexos (CD.ROM)

1. Introdução

O presente relatório reporta-se aos trabalhos arqueológicos de acompanhamento, cujo plano foi oportunamente aprovado pela DRCN (Ofício n.º S-2019/503647 (C.S:1381981), de 23/09/2019) e correspondem à segunda fase da intervenção no Lote X1 da Rua Américo Barbosa, em Braga, obra de construção promovida pela Burger King Portugal S.A, proprietária do terreno.

A primeira fase, que contemplou a realização de 3 sondagens preliminares, teve o Relatório Final aprovado pela tutela (DRCN - Ofício n.º S-2019/508124 (C.S:1395506), de 13/11/2019), preconizando-se então o posterior desaterro e registo arqueológico integral da estrutura, assim como o acompanhamento dos desaterros até aos níveis geológicos (Fontes, Osório, Guerreiro, Machado, 2019).

Os trabalhos decorreram entre os dias 27 de agosto de 2019 e 2 de setembro de 2019 e entre os dias 8 e 14 de janeiro de 2020. A coordenação científica e técnica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM, com direção da arqueóloga e bolsista de investigação Sofia Barroso Catalão, senha pública Portal Arqueólogo / 9KaYN4db e supervisão científica de Luís Fernando de Oliveira Fontes - senha pública Portal Arqueólogo / uGspfRcb. Integraram ainda a equipa Bruno Delfim Osório, senha pública Portal Arqueólogo / 9KaYN4db, Diego Santos Ferreira Machado, senha pública Portal Arqueólogo / lug2wxcB, Cristina Maria Vilas Boas Braga - senha pública Portal Arqueólogo / QPZFfQbb, Luís Manuel Cardoso Silva - senha pública Portal Arqueólogo - OXCrwzcb e Eurico Machado, Técnico Auxiliar da UAUM.

2. Objetivos e Metodologia *(Fig.6.1.1, Foto 1 a 5 e 7, 29 a 36)*

Os trabalhos arqueológicos visaram, em primeiro lugar, recuperar e registar na íntegra o traçado da canalização contemporânea já identificada, permitindo assim proceder à sua remoção; em segundo lugar acompanhar o desaterro no restante terreno até aos níveis geológicos, de modo a identificar a existência de eventuais vestígios com interesse arqueológico.

Assim e no que respeita à metodologia de atuação em campo, iniciou-se a decapagem mecânica do solo agrícola que recobria a conduta, prosseguindo-se com limpeza manual até ficar visível toda a cobertura e muros laterais de apoio. Após registo do Plano 1 e percebida a dimensão total da estrutura, cerca de 31 m, optou-se por retirar as lajes de cobertura e escavar 5,89 m na extremidade sul e 5,66 m na extremidade norte. Conseguiu-se, desta forma, registar uma amostra significativa do aparelho das paredes interiores da estrutura, escavar parte do seu enchimento e obter três cortes estratigráficos de referência.

Posteriormente e após uma paragem determinada pela tramitação do processo de licenciamento de obra, acompanhou-se presencialmente o desmonte da conduta e as movimentações de terras em toda a área do lote até se atingirem os níveis geológicos.

No que concerne a metodologia de registo arqueológico, a identificação e a descrição das unidades estratigráficas foram feitas em fichas próprias, de acordo com os parâmetros do Sistema de Informação desenvolvido pela UAUM (Arch2IS). As unidades estratigráficas registadas durante a escavação arqueológica mantiveram a mesma designação quando identificadas no acompanhamento arqueológico.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas foram registados através da chamada restituição fotogramétrica, georreferenciada ao sistema ETRS89TM06, em ambiente Agisoft PhotoScan.

As orto-imagens dos planos, dos cortes estratigráficos e dos alçados foram tratados graficamente com recurso ao programa AutoCad®, respeitando as normas estabelecidas pela UAUM.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas, bem como os respetivos planos, cortes estratigráficos e alçados, foram também registados em fotografia digital (resolução mínima 3.70Mp / formatos JPEG).

O espólio recolhido foi tratado e acondicionado na sede da UAUM e será depositado no Museu de Arqueologia Dom Diogo de Sousa.

Os registos gráficos e fotográficos produzidos ficarão depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções em Braga no âmbito do projeto de “ Salvamento de *Bracara Augusta*”, reservando-se os autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

3. Resultados

3.1.1 Estratigrafia (Fig. 6.1.2.1 até 6.1.3; Fotos 5 a 23 e 37 a 48)

Do ponto de vista estratigráfico, a escavação do interior da conduta e o acompanhamento da remoção dos níveis sedimentares até ao solo geológico e/ou rocha granítica em toda a extensão do lote, não acrescentaram dados significativos àqueles que foram reportados no Relatório Final da fase 1 (Fontes, Osório, Guerreiro, Machado, 2019).

Identificou-se o nível de solo vegetal (UE001, UE003, UE006) caracterizado pela alta concentração de matéria orgânica, lixo disperso, e algumas terras revolvidas, atingindo uma espessura

variável entre 0,20m e 1m, sob a qual em grande parte do terreno se identificou um nível geológico e em algumas zonas o afloramento granítico (UE002, UE005, UE018). A decapagem desta camada superficial evidenciou uma inclinação de sudeste para noroeste relativamente à topografia do solo natural.

Na zona oeste da parcela colocou-se integralmente a descoberto a conduta moderna/contemporânea aí já identificada, composta por duas paredes paralelas de alvenaria insossa de blocos irregulares de granito e cobertura de grandes lajes monolíticas também de granito (UE008, UE009; UE004; UE0012), alicerçada (UE014) na rocha (UE016, UE018) e em solo geológico (UE002). Esta conduta foi cortada (UE029, UE22) a sul por um tubo de P.V.C (UE030, UE028) e uma parte de uma caixa de saneamento cónica (UE023, UE024), que ligavam a um antigo contentor, localizado no canto sudoeste do terreno do qual só se conservava o alicerce em betão e o pavimento. A Norte identificou-se outro arranjo posterior, com a colocação (UE025) de um coletor de cimento, rematado a conduta por uma alvenaria de cimento e tijolo (UE026, UE027).

3.1.2 Espólio

Os tipos de materiais recolhidos foram cerâmicas, vidros, azulejos e materiais de construção, de cronologia moderna e contemporânea, num total de 31 fragmentos, correspondentes a 25,5% do total de materiais recolhidos no conjunto dos trabalhos arqueológicos: 11 fragmentos de cerâmica de cozedura oxidante, 4 fragmentos de cozedura redutora, 4 fragmentos de cerâmica vidrada, 7 fragmentos de material de construção, 5 fragmentos de azulejos.

O espólio encontra-se associado ao enchimento (UE019) da conduta (UE008, UE009; UE012, UE004). Apesar do seu elevado nível de fragmentação, foi possível reconhecer algumas características que apontam para uma cronologia abrangente, balizada entre o período moderno e a segunda metade do século XX, inícios do século XXI. Destaca-se deste conjunto um fragmento de faiança aparentemente mais antigo, provavelmente das olarias de Vila Nova de Gaia, pela sua pasta e decoração pintada com listado azul, datável da segunda metade do século XVII e primeira de século XVIII (Sebastian, 2010). No que concerne a cerâmica de cozedura oxidante salienta-se um fragmento de bordo com decoração incisa provavelmente de época moderna. Já da segunda metade do século XX são os azulejos e um fragmento e um prato de faiança de produção fabril.

3.1.3 Sumário Interpretativo (Fig. 6.1.4)

Nesta parcela de terreno foi possível identificar e registar uma extensa conduta de drenagem de águas residuais, localizada a Oeste, com cerca de 31 m de comprimento e com um canal de escoamento de 0,50m. O seu traçado mantinha uma orientação norte/sul, em linha reta, desviando-se para Oeste no último metro. Com base na análise estratigráfica, concluiu-se que esta canalização foi sujeita a pelo menos dois arranjos nas suas extremidades norte e sul, com materiais característicos da segunda metade do século XX, nomeadamente parte de uma caixa de saneamento em cimento e um tubo de PVC a sul, e um coletor de cimento a norte. Observando-se as fotografias aéreas disponibilizadas no Google Earth anteriores a 2019, verifica-se que efetivamente existia um pequeno contentor, no canto oeste da parcela. Em campo, constatamos que o tubo de P.V.C, encontrado junto a caixa de saneamento no extremo sul da canalização, ligava aos alicerces ainda conservados desta estrutura temporária. Concluímos portanto que o seu abandono deve ter ocorrido no final do século XX inícios do século XXI.

Relativamente à época de construção da canalização, não podemos deixar de associá-la a Casa de Vale Flores ou Casa de Infias. Localiza-se a sul do lote estudado, separado pela via de acesso à urbanização contígua. Esta casa solarenga foi edificada por João Borges Pereira Pacheco no último quartel do século XVII. Conserva uma capela privada onde foi sepultado o seu fundador, e na qual se pode observar uma epigrafe com a data de 1687 (DGPC, 1996). Segundo o mapa de Francisque Goullard de 1883-84 (Bandeira, 2015), a parcela pertencente ao solar de Vale de Flores abrangeria parte da área em estudo. Considerando as características construtivas da canalização, admite-se que esta possa ter sido construída para servir a Casa de Vale de Flores.

A diversidade do espólio exumado no interior da conduta e os materiais construtivos associados aos posteriores arranjos corroboram a hipótese de um tempo de uso alargado, balizado entre o último quartel do século XVII e a segunda metade do XX, início do século XXI.

4. Conclusões

Os objetivos fixados no plano de trabalhos arqueológicos foram integralmente cumpridos. Os resultados proporcionados pela intervenção arqueológica, evidenciados nos registos dos planos, cortes e alçados, permitiram analisar a estratigrafia do local, registar a conduta que foi posteriormente removida e definir a cota do substrato geológico. Não se identificaram quaisquer outros vestígios relacionáveis com ocupações mais antigas na área circundante.

5. Bibliografia

- Bandeira, M.S.M. *Planta topográfica da cidade de Braga de Francisque Goullard:1883-84: Da engenharia militar de antigo Regime à afirmação tecnologia liberal*. Braga: Município.
- Costa, Avelino de Jesus (1965). *Liber Fidei Sanctae Bracarensis Ecclesiae*, ed. Crítica, I Braga, pp.38-40.
- Direção geral do Património Cultural (1996). *A casa de Vale de Flores/Casa de Infias*. Sistema de informação para o Património Arquitectónico. [base de dados]. http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=767
- Fontes, L. (1993). Inventário de sítios e Achados Arqueológicos do Concelho de Braga. *Mínia n.º1 3ª Série*, pp. 31-88.
- Fontes, L, Osório, B.D.P.F, Guerreiro, M.M, Machado, D.S.F (2019). *Construção de edifício (LoteX1 - rua Américo Barbosa, São Vicente, Braga) Trabalhos Arqueológicos de sondagens preliminares, Relatório Final*. Braga: UAUM.
- Fontes, L., Martins, M. (2016). *Bracara Augusta*, in *The Encyclopedia of Ancient History*, (ed. by Roger S. Bagnall, Kai Brodersen, Craige B. Champion, Andrew Erskine, and Sabine R. Huebner). John Wiley & Sons, Ltd. Published 2016 by John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/9781444338386.wbeah30168
- Martins, M., Fontes, L. (2010), *Bracara Augusta*. Balanço de 30 anos de investigação arqueológica na capital da Galécia romana, in *Simulacra ROMAE II. Rome, les capitales de province (capita prouinciarum) et la création d'un espace commum européen. Une approche archéologique*, (Actes du Colloque tenu à Reims, 19-21 novembre 2008), Bulletin de la Societé archéologique champenoise, Mémoire n. 19, pp. 111-124.
- Oliveira, E. P. de (1979). O Salvamento de Bracara Augusta-IV. A Camara de Braga e a Arqueologia, *Mínia, 2ª Série*, 3 Braga, pp.174-175.
- Sebastian, L. (2010). *A produção oleira de faiança em Portugal (séculos XVI-XVIII)*. Dissertação de doutoramento. FCSH Universidade de Lisboa, Lisboa.

Braga, 28 de maio de 2020

Os Arqueólogos Responsáveis

Luís Fernando de Oliveira Fontes




Doutor em arqueologia/F909 – Universidade do Minho

Sofia Barroso Catalão

Mestre em Arqueologia/Bolseira de investigação UAUM

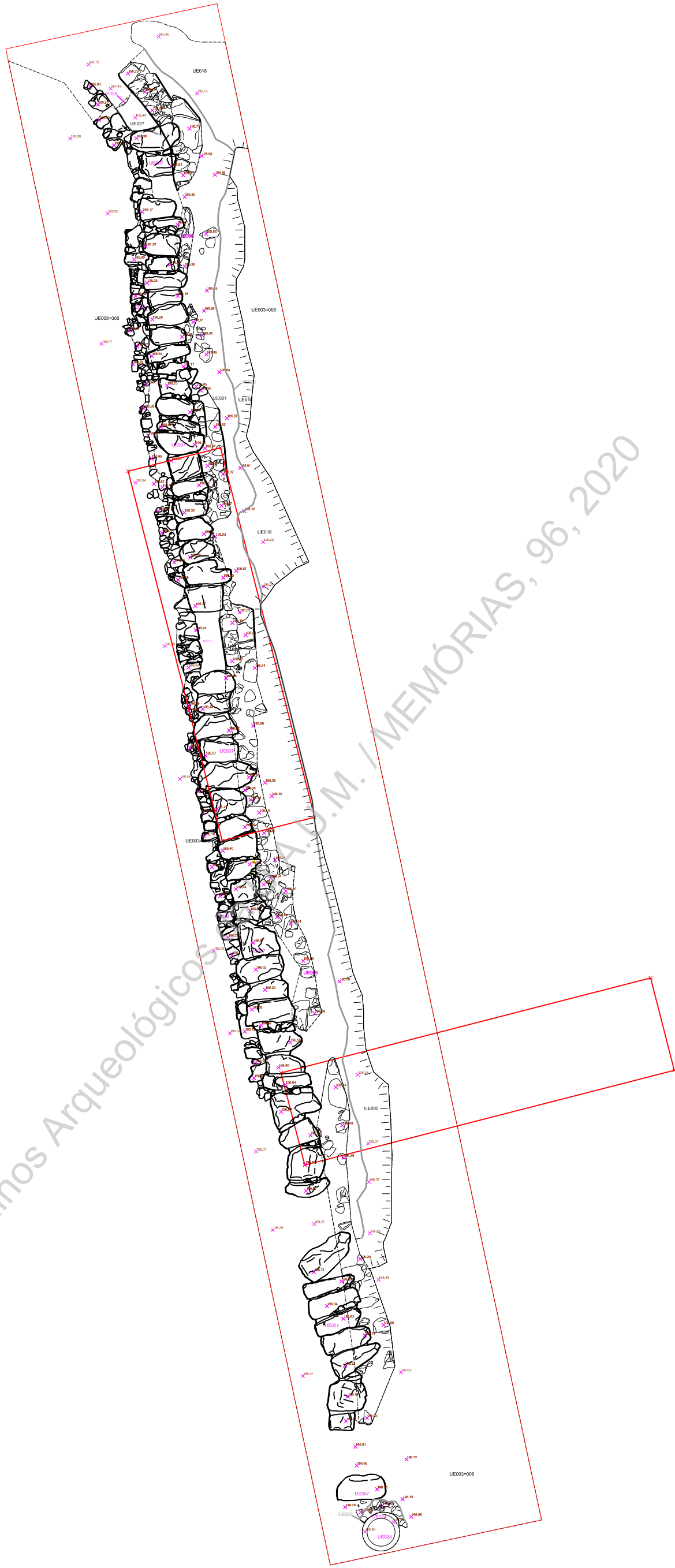
Trabalhos Arqueológicos da UAM - MEMÓRIAS, 96, 2020



	Salvamento de Bracara Augusta
	Rua Américo Barbosa, São Vicente. - BRA 19 RAB - LoteX1 - Fase 2
	Localização Intervenção Arqueológica sobre ortofoto folha nº 56_4
 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid red; width: 15px; height: 10px; margin-right: 5px;"></div> Localização Intervenção Arqueológica </div> <div style="text-align: right; margin-top: 5px;">  </div>
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto	

2020

Fig.6.1.1



Trabalhos Arqueológicos UAUM / MEMÓRIAS, 96, 2020


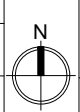


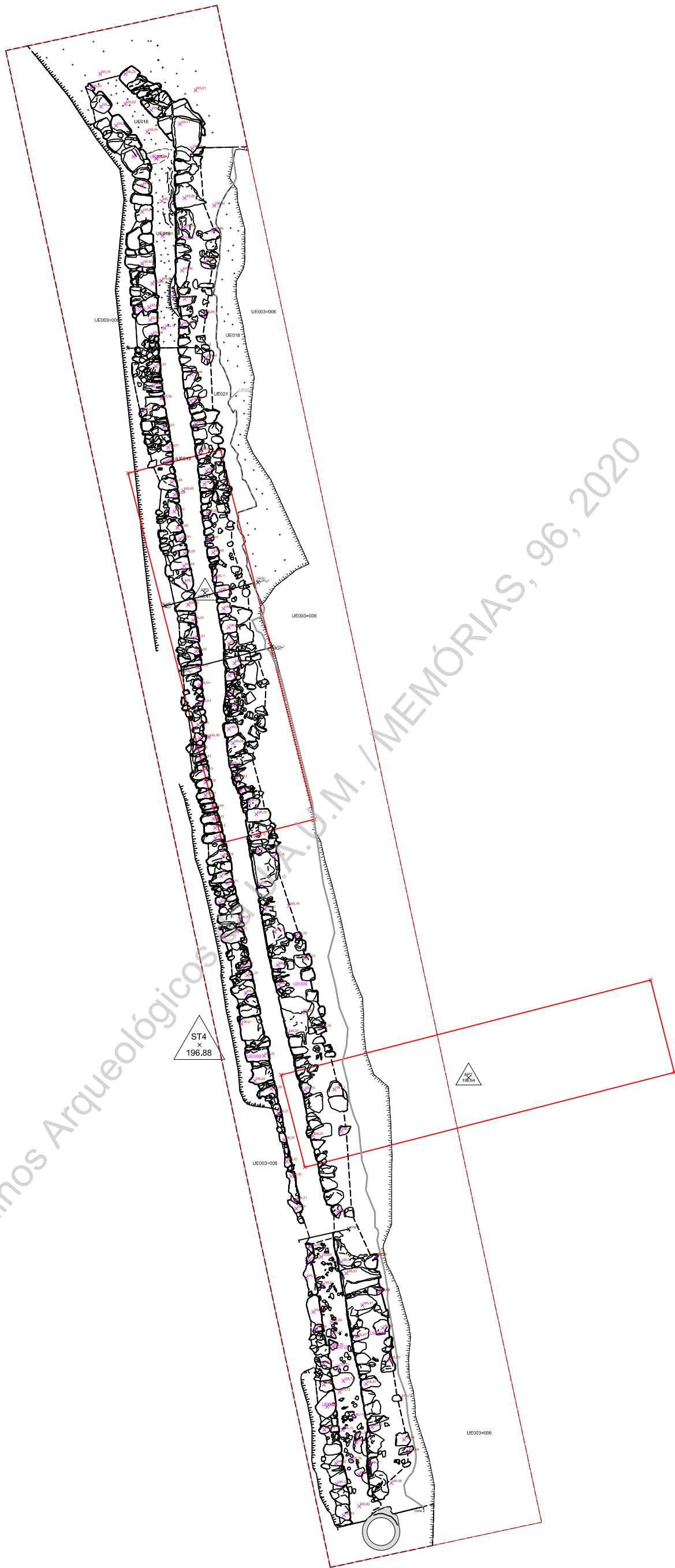
 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta O Plano de Trabalho de Arqueologia e Salvamento de Bracara Augusta		UAUM 2020	
	Plano 1			
				
O plano de trabalho de arqueologia e salvamento de Bracara Augusta é constituído por 10 planos de trabalho, sendo este o primeiro plano.				

Fig.6.1.2.1



Salvamento de Bracara Augusta

Unidade de Arqueologia

Plano 2

Granito de Braga



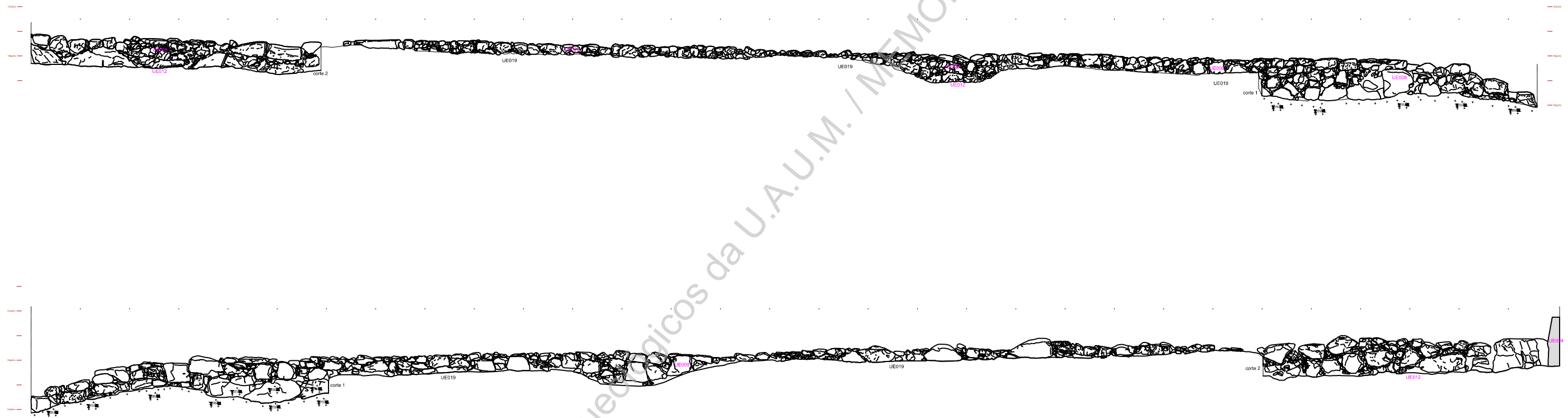
UAUM




2020

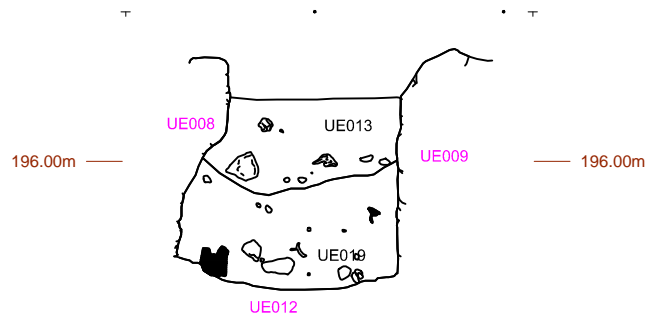
Trabalhos Arqueológicos UAUM / MEMÓRIAS, 96, 2020

Fig.6.1.2.2

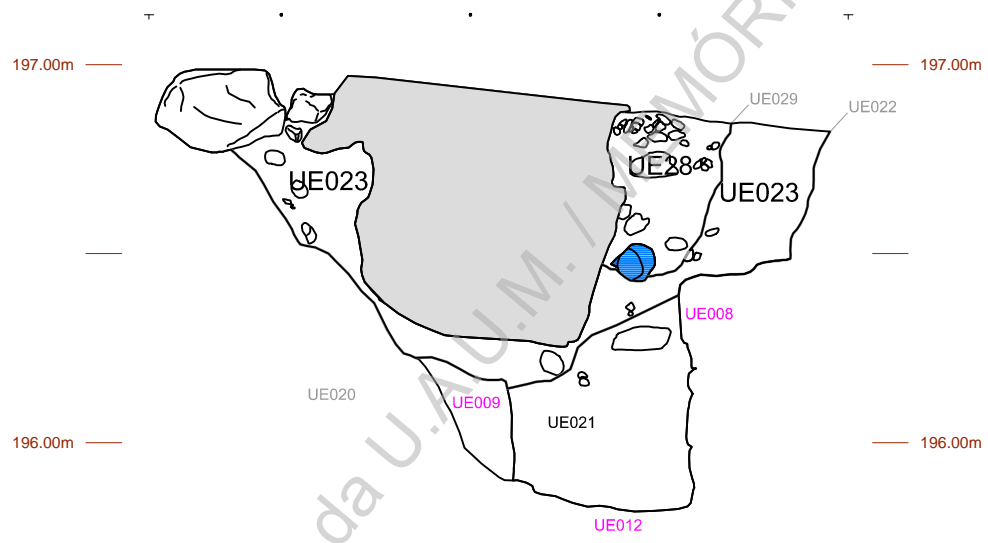
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020



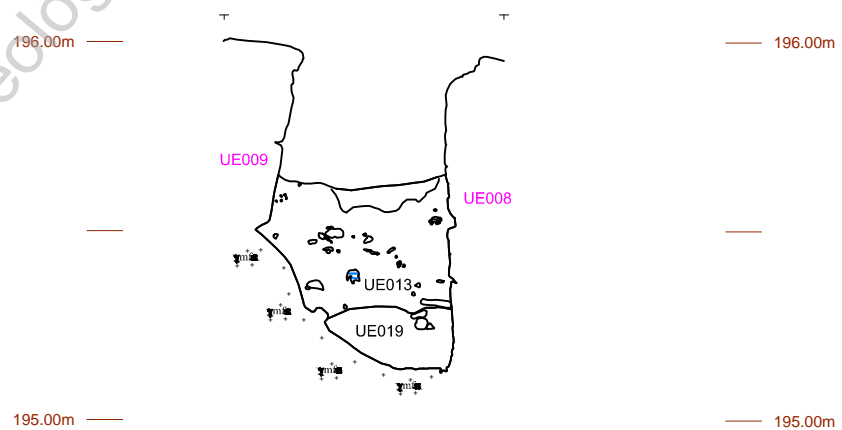
	Salvamento de Bracara Augusta			UAUM
	Unidade de Arqueologia			
Plano 2				Fig.6.1.2.3
Granito de Braga				



Corte 1



Corte 2



Corte 3



Salvamento de Bracara Augusta

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Órgão da Universidade do Minho

Granito de Braga



UAUM

2020

Fig.6.1.2.4

1



2



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

Unidade de Arqueologia - Universidade do Minho

1. Extracto da Planta de Francisque Goullard (1883-4)
Gráfico de localização do sítio arqueológico

UAUM

2020

Unidade de Arqueologia - Universidade do Minho | Localização do sítio arqueológico

Fig.6.1.4













BRA19 RAB
LX I
CORRE 1
2/09/19

MEMÓRIAS, 96, 2020

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M.





BRA19 KAB
LX I
Corte 2
2/03/19

Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS,

BRA19 RAB
LX I
CORRE 3
2/10/19



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.

MÓRIA

BR 217 MB
IX I
ALVES
2/02/17

Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96



















GRABADO
N.º 2
A. 2011
2/01/11

Arqueología de U. J. M.

PROPIAS









Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS,



Arqueológicos da U.A.U.M.

MEMÓRIA









Arqueológicos da U.A.U. MEMÓRIAS,





Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista Geral de Materiais

Rua Américo Barbosa

Sondagem: Sondagem 1	UE: 001	Nº inventário/achado: BRA19RAB_001	Tipo: Cerâmica
Descrição: 2 bordos de coloração laranja cozadura oxidante.			
Nº fragmentos: 2	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Aba/ bordo	Cozedura: Oxidante		
Sondagem: Sondagem 3	UE: 010	Nº inventário/achado: BRA19RAB_001	Tipo: Vidro
Descrição: Fragmento de vidro azul, indeterminado.			
Nº fragmentos: 1	Período: Moderno		
Forma: Indeterminada			
Sondagem: Sondagem 1	UE: 001	Nº inventário/achado: BRA19RAB_002	Tipo: Cerâmica
Descrição: 6 fragmentos de parede, de cor laranja e cozadura oxidante.			
Nº fragmentos: 6	Período: Idade moderna		
Forma: Parede	Cozedura: Oxidante		
Sondagem: Sondagem 3	UE: 011	Nº inventário/achado: BRA19RAB_002	Tipo: Vidro
Descrição: 2 fragmentos de vidro verde escuro.			
Nº fragmentos: 2	Período: Moderno		
Forma: Indeterminada			
Sondagem: Sondagem 3	UE: 006	Nº inventário/achado: BRA19RAB_003	Tipo: Cerâmica
Descrição: 6 fragmentos de bordo, coloração laranja e cozadura oxidante.			
Nº fragmentos: 6	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Bordo	Cozedura: Oxidante		
Sondagem: Sondagem 3	UE: 013	Nº inventário/achado: BRA19RAB_003	Tipo: Vidro
Descrição: 1 fragmento de vidro verde.			
Nº fragmentos: 1	Período: Moderno		
Forma: Indeterminada			
Sondagem: Sondagem 3	UE: 006	Nº inventário/achado: BRA19RAB_004	Tipo: Cerâmica
Descrição: 25 fragmentos de coloração laranja, de cozadura oxidante.			
Nº fragmentos: 25	Período: Idade moderna		
Forma: Parede	Cozedura: Oxidante		
Sondagem: Sondagem 3	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_004	Tipo: Vidro
Descrição: 1 fragmento de vidro azul claro.			
Nº fragmentos: 1	Período: Moderno		
Forma: Indeterminada			
Sondagem: Sondagem 3	UE: 006	Nº inventário/achado: BRA19RAB_005	Tipo: Cerâmica
Descrição: 5 fragmentos de coloração laranja de cozadura oxidante.			
Nº fragmentos: 5	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Fundo	Cozedura: Oxidante		
Sondagem: Sondagem 3	UE: 006	Nº inventário/achado: BRA19RAB_006	Tipo: Cerâmica
Descrição: 7 fragmentos de coloração cinzenta, e cozadura redutora.			
Nº fragmentos: 7	Período: Idade moderna		
Cozedura: Redutora			
Sondagem: Sondagem 3	UE: 010	Nº inventário/achado: BRA19RAB_007	Tipo: Cerâmica
Descrição: 8 fragmentos de coloração laranja, cozadura oxidante.			
Nº fragmentos: 8	Período: Idade moderna		
Forma: Parede	Cozedura: Oxidante		
Sondagem: Sondagem 3	UE: 011	Nº inventário/achado: BRA19RAB_008	Tipo: Cerâmica
Descrição: 18 fragmentos de coloração laranja e cozadura oxidante.			
Nº fragmentos: 18	Período: Idade moderna		
Forma: Base/ bordo/ parede	Cozedura: Oxidante		
Sondagem: Sondagem 3	UE: 011	Nº inventário/achado: BRA19RAB_009	Tipo: Cerâmica
Descrição: 4 fragmentos de cerâmica cinzenta, cerâmica redutora.			
Nº fragmentos: 4	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Bordo/ parede	Cozedura: Redutora		
Sondagem: Sondagem 3	UE: 013	Nº inventário/achado: BRA19RAB_010	Tipo: Cerâmica
Descrição: 4 fragmentos de parede de coloração laranja, de cozadura oxidante.			

Nº fragmentos: 4	Período: Idade moderna		
Forma: Parede		Cozedura: Oxidante	
Sondagem: Sondagem 3	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_011	Tipo: Cerâmica
Descrição: 18 fragmentos de coloração laranja, de cozedura oxidante.			
Nº fragmentos: 18	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Base/ bordo/ parede		Cozedura: Oxidante	
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_012	Tipo: Cerâmica
Descrição: 6 fragmentos de cerâmica de cozedura oxidante. Uma delas com incisão.			
Nº fragmentos: 6	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Bordo		Cozedura: Oxidante	
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_013	Tipo: Cerâmica
Descrição: 2 fragmentos de arranque de asas em cerâmica de cozedura oxidante.			
Nº fragmentos: 2	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Asa/ bojo		Cozedura: Oxidante	
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_014	Tipo: Cerâmica
Descrição: 3 fragmentos de bojo em cerâmica de cozedura oxidante.			
Nº fragmentos: 3	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Fragmento de bojo		Cozedura: Oxidante	
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_015	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 fragmento de bordo com parede em cerâmica de cozedura oxidante.			
Nº fragmentos: 1	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Bordo/ parede		Cozedura: Redutora	
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_016	Tipo: Cerâmica
Descrição: 3 fragmentos indeterminados de cerâmica de cozedura redutora			
Nº fragmentos: 3	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Cozedura: Redutora			
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_017	Tipo: Cerâmica
Descrição: Um prato de faiança de fabrica datavel do século XX.			
Nº fragmentos: 1	Período: Idade contemporânea	Cronologia: Contemporâneo	
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_018	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 frgamento de fundo em faiança ointado de preto e azul sobre fundo branco.			
Nº fragmentos: 1	Período: Idade moderna		
Forma: Fundo			
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_019	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 fragmento de bojo em faiança com decoração pinta de azul com listados, provavel produção de olaria de Vila Nova de Gaia.			
Nº fragmentos: 1	Cronologia: segunda metade do século XVII-primeira metade do séc. XVIII		
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_020	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 fragmento de faiança de fabrica indeterminado.			
Nº fragmentos: 1	Período: Idade contemporânea	Cronologia: séc.XX	
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_021	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 fragmento de arranque de asa em cerâmica vidrada.			
Nº fragmentos: 1	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Arranque de asa			
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_022	Tipo: Cerâmica
Descrição: 2 bordos de cerâmica vidrada.			
Nº fragmentos: 2	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_023	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 fragmento de asa em cerâmica vidrada.			
Nº fragmentos: 1	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Forma: Asa			
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_024	Tipo: Cerâmica
Descrição: 2 fragmentos de cerâmica vidrada, indeterminados.			
Nº fragmentos: 2	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_025	Tipo: Cerâmica
Descrição: 7 fragmentos de material de construção, indeterminado.			
Nº fragmentos: 7	Período: Idade moderna/contemporâneo		
Sondagem: Área total	UE: 019	Nº inventário/achado: BRA19RAB_026	Tipo: Cerâmica

Descrição: 7 fragmentos de azulejo de fábrica.

Nº fragmentos: 5 Período: Idade contemporânea

Cronologia: séc.XX

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020

015

011

015

019

UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
022					021							024		024	021	
023	024					029									029	024
024		023									022				023	022
025																
026																
027																
028	030	006														030
029					023							030		030	023	
030		028									029				028	029

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
Lista de UEs

Rua Américo Barbosa

Identificação: 001

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 1

Plano: Levantamento Inicial

Descrição: Nível sedimentar compacto de matriz limo arenosa, e coloração castanha, apresenta muita matéria vegetal.

Interpretação: Camada humosa

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia muito grosseira: R	Granito	Subangulosa	Matriz: Limo arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanha escura
Areia grosseira: R			
Areia média: R			
Areia fina: R			
Limo: G			

Identificação: 002

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 1

Plano: Plano 2

Descrição: Nível sedimentar de coloração amarela, e veis ferruginosos.

Interpretação: Nível geológico

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos: R	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Amarela
Areia muito grosseira: M			
Areia grosseira: M			
Areia média: M			
Areia fina: G			

Identificação: 003

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 2

Plano: Levantamento Inicial

Descrição: Nível sedimentar compacto de coloração castanha escura, com muita matéria vegetal.

Interpretação: Camada Humosa

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia muito grosseira: R	Granito	Subangulosa	Matriz: Limo arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanha escura
Areia grosseira: R			
Areia média: R			
Areia fina: G			
Limo: G			

Identificação: 004

Tipo: Construída

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 2

Plano: 3

Descrição: Estrutura construída capeada, para escoamento de águas, apresenta dois alçados onde assentam as capeas, prolonga-se até à sondagem 3.

Interpretação: Canal de escoamento/drenagem

Aparelho: Alvenaria irregular

Material: Granito

Tratamento: Em bruto

Forma:

Argamassa: Saibro

Comprimento: 2,00

Largura: 0,45

Espessura: 0,50

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020

Identificação: 005

Tipo:

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 2

Descrição: Nível sedimentar de coloração amarelada, de matriz arenosa e veios ferruginosos.

Interpretação: Nível geológico (saibro).

Identificação: 006

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 3

Plano: Levantamento Inicial

Descrição: Nível sedimentar compacto de coloração castanha escura, apresenta muito material vegetal na sua composição.

Interpretação: Camada Humosa

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia muito grosseira: R	Granito	Subangulosa	Matriz: Limo arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanha escura
Areia grosseira: R			
Areia média: R			
Areia fina: G			
Limo: G			
			Areia Calhaus Carvões Mat. Orgânica Raízes

Identificação: 007

Tipo: Construída

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 3

Plano: Plano 4

Descrição: Estrutura capeada para escoamento de águas, em material granítico, formada por dois alçados que suportam as capeas.

Interpretação: Canalização de escoamento/drenagem.

Aparelho: Alvenaria irregular

Material: Granito

Tratamento: Em bruto

Forma: Argamassa: Saibro

Comprimento: 8,00

Largura: 1,20

Espessura: 0,50

Identificação: 008

Tipo: Construída

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 3

Descrição: Alçado em aparelho irregular, de material granítico, com argamassa de terra.

Interpretação: Alçado Oeste da canalização UE007.

Aparelho: Alvenaria irregular

Material: Granito

Tratamento: Picado

Forma: Argamassa: Outro

Comprimento:

Largura: 0,45

Terra

Espessura: 0,50

Identificação: 009

Tipo: Construída

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 3

Descrição: Muro montado em aparelho irregular, em material granítico, com argamassa de terra.

Interpretação: Alçado Este que sustenta o capeado da canalização UE 007.

Aparelho: Alvenaria irregular

Material: Granito

Tratamento: Picado

Forma:

Argamassa: Outro

Terra

Comprimento:

Largura: 0,45

Espessura: 0,50

Identificação: 010

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 3

Plano: Plano 4

Descrição: Aterro de matriz arenosa e pouco compacta, apresenta coloração amarela, argamassa de saibro.

Interpretação: Aterro saibroso, enchimento da vala de fundação 007.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
	Litologia	Morfologia		
Areia muito grossiera: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa	
Areia grossiera: M			Areia	Compacidade: Pouco compacta
Areia média: G			Raízes	Côr: Amarela
Areia fina: G				

Identificação: 011

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 3

Plano: Plano 4

Descrição: Aterro pouco compacto de coloração negra, apresenta muita matéria orgânica, e blocos graníticos de várias dimensões.

Interpretação: Aterro de enchimento da vala de fundação 007.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
	Litologia	Morfologia		
Blocos: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa	
Areia muito grossiera: R			Areia	Compacidade: Pouco compacta
Areia grossiera: R			Blocos	Côr: negra
Areia média: R			Calhaus	
Limo: R			Carvões	
			Mat. Orgânica	
	Raízes			

Identificação: 012

Tipo: Construída

Cronologia:

Sondagem:

Sondagem 3

Corte: 1

Descrição: Lastro da canalização UE 007

Interpretação: Lastro da canalização UE 007

Aparelho: Alvenaria irregular

Material: Granito

Tratamento: Cinzelado

Forma:

Argamassa: Outro

Terra

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020

Identificação: 013

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 3

Plano: Plano 4

Descrição: Aterro compacto e matriz areno-limosa, de coloração cinzenta, apresenta inclusões de carvão e raízes.

Interpretação: Aterro de nivelamento que se desenvolve pela banda Norte da sondagem.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
	Litologia	Morfologia		
Areia muito grosseira: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Areno-limosa	
Areia grosseira: M			Areia	Compacidade: Pouco compacta
Areia média: M			Carvões	Côr: Cinzenta
Areia fina: R			Raízes	

Identificação: 014

Tipo: Interface de ruptura

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 2

Plano: Plano 3

Descrição: Interface para implantação da canalização UE 004 igual a UE 007.

Interpretação: Interface para implantação da canalização UE 004 igual a UE 007.

Identificação: 015

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 2

Plano: Plano 3

Descrição: Aterro de matriz arenosa e coloração castanha escura, apresenta pequenos blocos sem face na sua composição e material orgânico.

Interpretação: Aterro de enchimento da Vala de fundação da Canalização UE 004 igual a UE 007.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
	Litologia	Morfologia		
Areia muito grosseira: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa	
Areia grosseira: M			Areia	Compacidade: Pouco compacta
Areia média: M			Calhaus	Côr: Castanha escura
Areia fina: M			Carvões	
			Mat. Orgânica	
			Raízes	

Identificação: 016

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 1

Plano: Plano 2

Descrição: Afloramento granítico

Interpretação: Rocha

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
			Matriz:
			Compacidade:
			Côr:

Identificação: 017

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 2

Perfil:Sul

Descrição: Nível sedimentar de matriz arenosa, compacto com elevada presença de blocos sem face e sem qualquer organização.

Interpretação: Aterro de pedra, proveniente do desmonte do afloramento natural.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:M Areia muito grosseira: R Areia grosseira: R Areia média: M Areia fina: G	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanha
			Areia Carvões Raízes

Identificação: 018

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Sondagem 3

Plano:Plano 6

Descrição: Afloramento Granítico

Interpretação: Rocha Natural

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Muito compacta Côr: Amarela

Identificação: 019

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Área total Sondagem 3

Corte:1

Descrição: Nível sedimentar de coloração castanha escura, com muita matéria orgânica na sua composição, apresenta muitos fragmentos de cerâmica vidrada, plástico e tecidos.

Interpretação: Aterro de abandono no interior do canal de drenagem.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:R Areia muito grosseira: M Areia grosseira: M Areia média: G Areia fina: G Limo: G	Granito	Subangulosa	Matriz: Limo arenosa Compacidade: Pouco compacta Côr: Castanha escura
			Areia Carvões Cerâmicas Limo Mat. Orgânica Telha Tijolo Raízes Plástico, Tecido

Identificação: 020

Tipo: Interface de ruptura

Cronologia:

Sondagem: Área total

Plano:Plano 1

Descrição: Interface de secção em U.

Interpretação: Vala de fundação da conduta (007, 008, 009) igual a 014.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020

Identificação: 021

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Área total

Plano:1

Descrição: Camada sedimentar de matriz areno-limosa de cor castanha clara com blocos graníticos de média dimensão.

Interpretação: Enchimento da vala de fundação UE020.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:4 Areia muito grosseira: 4 Areia grosseira: R Areia média: M Areia fina: M Limo: R Argila: 4			Matriz: Areno-limosa Compacidade: Compacta Côr: castanho claro
		Raízes	

Identificação: 022

Tipo: Interface de ruptura

Cronologia: Contemporâneo

Sondagem: Área total

Plano:1

Corte:2

Descrição: Rasgo tendencialmente semi-circular.

Interpretação: Vala para a colocação de caixa de saneamento UE024.

Identificação: 023

Tipo: Sedimentar

Cronologia: Contemporâneo

Sondagem:

Área total

Corte:2

Descrição: Camada sedimentar de cor amarela, matriz arenosa com inclusões de pedra miúda e raízes.

Interpretação: Enchimento da vala de colocação da caixa de saneamento UE024

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia grosseira: M Areia média: G Areia fina: M			Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Amarela
		Raízes	

Identificação: 024

Tipo: Construída

Cronologia: Contemporâneo

Sondagem: Área total

Plano:1

Corte:2

Descrição: Cone em cimento.

Interpretação: Caixa de saneamento.

	Material: Blocos cimento	
caixa saneamento	Tratamento:	
Inclusões:		Raio: 0.30m nivel sup.
Comprimento:	Largura:	Espessura: 0.62m

Identificação: 025

Tipo: Interface de ruptura

Cronologia:

Sondagem: Área total

Plano:1 Corte:3

Descrição: Interface de secção em U.

Interpretação: Vala de colocação do tubo em cimento UE026.

Identificação: 026

Tipo: Construída

Cronologia:

Sondagem: Área total

Plano:2

Descrição: Tubo em cimento revestido por uma capa de cimento para entroncar na conduta UE014

Interpretação: Tubo colocado para a drenagem de águas residuais no extremo Norte da canalização.

Material: Blocos cimento

saneamento

Tratamento:

Identificação: 027

Tipo: Sedimentar

Cronologia: Contemporâneo

Sondagem: Área total

Plano:1

Descrição: Aterro de cor castanho, matriz arenosa com inclusões de pedra miúda.

Interpretação: Enchimento da vala de colocação do tubo em cimento.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:M		Subangulosa	Matriz: Arenosa
Areia grosseira: M			Compacidade:
Areia média: M			Côr: castanho
Areia fina: R			

Identificação: 028

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Sondagem: Área total

Plano:1 Corte:2

Descrição: Aterro de cor castanho escuro, matriz limo-arenosa com inclusões de pedra miúda, raízes e alguns raros fragmentos de material de construção.

Interpretação: Enchimento da vala de colocação do tubo em PVC UE030

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia grosseira: M			Matriz: Areno-limosa
Areia média: M			Compacidade:
Limo: R			Côr: castanho
			Raízes

Identificação: 029

Tipo: Interface de ruptura

Cronologia:

Sondagem: Área total

Corte:2

Descrição: Interface de secção em U

Interpretação: Rasgo para a colocação do tubo em PVC, UE030

Identificação: 030

Tipo: Construída

Cronologia: Contemporaneo

Sondagem: Área total

Corte:2

Descrição: Tubo em PVC

Interpretação: Tubo que foi colocado para ligar o saneamento de um antigo stand entretanto demolido a sul do terreno.

Material: Outro

PVC

saneamento

Tratamento:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 96, 2020